

Revista

Natal

Comerciantes
estão otimistas
com vendas
de fim de
ano

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

R\$ 5,00
Dezembro/2008
Nº 483
Ano 45

**Manter o
otimismo é a
melhor jogada**



**Grandes investimentos, públicos e privados, são garantias
de que a economia local continuará aquecida em 2009**

A escolha feliz
para quem quer Banda Larga
e telefonia com
mais qualidade e economia.

GVT.

A escolha feliz. ;)

1 Mega por
R\$ **49,90**

Ligue:
103 25
www.gvt.com.br



A ESCOLHA FELIZ.



Índice

REVISTA ACIM ANO 45 Nº 483

ENTREVISTA

4

O prefeito de Maringá, Silvio Barros, faz um balanço da primeira gestão e fala sobre os projetos e metas para o próximo mandato

REPORTAGEM DE CAPA 14

A crise financeira mundial não deverá retrair investimentos em Maringá e pode ser uma oportunidade para expandir negócios e ganhar mercado. Empresários e prefeitura, ouvidos pela Revista ACIM, dizem que investimentos serão mantidos

PROFISSIONALIZAÇÃO 22

Instituições de ensino superior oferecem grade curricular focada no mercado de trabalho e nas competências necessárias para o exercício de cada profissão

COMPRAS

34

Décimo terceiro salário deverá injetar R\$ 230 milhões na economia; comerciantes estão otimistas com vendas de Natal



Oportunidade para crescer

Dizem que os provérbios chineses são sábios. E se o vocabulário chinês também for sábio, a crise mundial poderá ser uma oportunidade para as empresas crescerem. É que a palavra crise em chinês é formada por

dois ideogramas: wei e ji, que significam, respectivamente, perigo e oportunidade.

E há inúmeros exemplos recentes de empresas que cresceram em momentos de recessão. O mega investidor norte-americano Warren Buffett, cuja fortuna pessoal é estimada em 50 bilhões de dólares, é um dos maiores exemplos disso.

Ele aproveitou o momento da crise atual para investir. Nos últimos meses, Buffett desembolsou cerca de 20 bilhões de dólares para adquirir ações de empresas, como a aquisição de 10% das ações do Goldman Sachs, um dos maiores bancos de investimentos mundiais, que foi atingido pela crise. Buffett pagou pelas ações, em setembro, cerca de metade do valor de um ano atrás. O que comprova que ele realmente põe em prática uma de suas mais famosas frases: "Seja audacioso quando os outros estão com medo e tenha medo quando os outros estão audaciosos".

E é de Buffett outra frase conhecida no mercado financeiro: "Nunca ouço analistas. Wall Street é o único lugar para onde as pessoas vão de Rolls-Royce pedir conselhos a quem pega o metrô". E o que estão dizendo os analistas de todo o mundo neste momento? Eles dizem que enfrentaremos um período de recessão, as economias dos países crescerão menos, entre tantas outras previsões.

Isso quer dizer que eles estão errados e que não devem ser ouvidos, como faz Buffett? Não. Só o tempo dirá quem tem razão. Acredito que o momento é de cautela, mas também pode ser uma oportunidade para aumentar a participação das empresas no mercado e expandir os negócios.

A economia de Maringá e região deverá continuar crescendo, talvez a passos um pouco mais lentos, conforme acreditam os economistas locais.

A maioria dos empresários ouvidos na matéria de capa, desta edição, continuará investindo na ampliação do negócio, até porque, em alguns setores, como o varejo, se não expandir o negócio, provavelmente o concorrente fará.

As indústrias, que normalmente são as primeiras a sentir os reflexos da crise, tendem a retrair os investimentos no primeiro momento, mas caso haja uma reação rápida, os negócios poderão ser expandidos e maquinários deverão ser adquiridos.

Esperamos, assim como o resto do mundo, que esta crise seja passageira e que em pouco tempo Maringá possa voltar a bater recordes de emprego, como em 2008, que os negócios cresçam e que os consumidores continuem otimistas em relação às perspectivas de consumo, renda e emprego, como registrado durante todo este ano nas pesquisas feitas pela ACIM e UEM para o cálculo do Índice de Satisfação Financeira (ICCM). Bom fim de ano e um 2009 abençoado.

Adilson Emir Santos, presidente da ACIM



Bruna Moreschi

Novo mandato,

REELEITO NO PRIMEIRO TURNO COM 57,02% DOS VOTOS VÁLIDOS, SILVIO BARROS SERÁ O PRIMEIRO PREFEITO A ADMINISTRAR MARINGÁ POR DUAS GESTÕES CONSECUTIVAS. ELE AVALIA O PRIMEIRO MANDATO COMO POSITIVO, MAS APESAR DA APROVAÇÃO POPULAR SABE QUE TERÁ DESAFIOS PELA FRENTE. A PRIORIDADE, SEGUNDO ELE, SERÁ ATENDER AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS ELEITORES: SEGURANÇA, TRÂNSITO E SAÚDE. O PREFEITO PRETENDE PROMOVER ALTERAÇÕES NO TRANSPORTE COLETIVO E IMPLANTAR A EDUCAÇÃO EM PERÍODO INTEGRAL. NESTA ENTREVISTA CONCEDIDA À REVISTA ACIM, SILVIO BARROS FALOU SOBRE OS PRINCIPAIS PROJETOS DA PRÓXIMA GESTÃO

COMO O SENHOR ANALISA OS QUATRO ANOS DO PRIMEIRO MANDATO?

Mais importante do que a minha avaliação é a avaliação da comunidade. E parece que a avaliação da comunidade foi muito positiva. Diria que estou satisfeito com os resultados que alcançamos na maioria das áreas. Fiquei um pouco frustrado com ações que achava que conseguiria fazer, mas que por uma série de razões não foram possíveis.

O QUE NÃO FOI POSSÍVEL EXECUTAR NESTA GESTÃO?

Acreditava que teria tido condições de revitalizar o Parque do Ingá, que era tão simples. Mas só o plano de manejo levou dois anos e meio para ser revisto. Imaginávamos que a prefeitura teria capacidade de en-

dividamento para pavimentar alguns bairros, mas não tivemos essa possibilidade até recuperar financeiramente o caixa da prefeitura, o que nos impediu de executar uma série de obras. Outras ações, por problemas legais, não conseguimos resolver, como o Tarumã (*obras foram embargadas pela Justiça por problemas ambientais*), cujo processo ficou três anos e meio praticamente parado na Justiça. Achei que isso seria mais fácil de resolver e que poderíamos ter dado uma resposta mais rápida para a comunidade.

E QUAIS SERÃO AS SUAS PRIORIDADES NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS?

Entendo que a prioridade deve ser o que a população cobra e espera uma resposta imediata. Hoje

as prioridades são: saúde, segurança e trânsito. Evidentemente, quero terminar o Parque do Japão e revitalizar o Parque do Ingá. Também temos projetos habitacionais interessantes.

O QUE A PREFEITURA PRETENDE FAZER EM RELAÇÃO À SEGURANÇA?

O município não pode assumir a responsabilidade que não é dele, porque não temos que usar o nosso dinheiro para fazer o que é de responsabilidade do estado. Mas podemos fazer, por exemplo, com que a guarda municipal passe a atender ocorrências relacionadas à poluição sonora, à segurança de eventos e à proteção de patrimônio, em que não há necessidade de um policial armado. Outro pro-

muitos desafios pela frente

jeto é o programa de monitoramento com câmeras, que já foi encaminhado para Brasília. Esse é um investimento que cabe perfeitamente bem ao município, até porque não vamos monitorar apenas a marginalidade, mas também o trânsito. E o mais importante é trabalhar com a prevenção do crime e da marginalidade, dando ocupação aos nossos jovens.

A EDUCAÇÃO INTEGRAL SERÁ IMPLANTADA PELA PREFEITURA?

É compromisso assumido e vamos fazer. Acredito que no próximo mandato consigamos implantar a educação em tempo integral em boa parte das escolas maringenses.

DURANTE A CAMPANHA O SENHOR FALOU QUE O TRANSPORTE PÚBLICO DEVERIA SER RÁPIDO, SEGURO E DE BAIXO CUSTO. QUE MUDANÇAS PODEMOS ESPERAR NESTA ÁREA?

Vamos implantar os corredores exclusivos de ônibus, instalar os terminais alimentadores leste-oeste e, com isto, vamos descongestionar o fluxo de ônibus no centro da cidade de uma maneira significativa. Os ônibus metropolitanos não virão mais ao centro e o corredor exclusivo da Avenida Brasil será implantado. Aí sim conseguiremos oferecer segurança, rapidez e conforto para a população no transporte coletivo. Qual a consequência disso? Migrar pessoas que usam carro para virem ao centro por meio do transporte coletivo.

MAS, E OS COMERCIANTES?

O projeto foi amplamente discutido com a sociedade, inclusive com os empresários.

E EM RELAÇÃO À SAÚDE PÚBLICA, QUAIS SÃO OS PROJETOS?

Vamos reformar o posto de atendimento do distrito de Igua-temi, reconstruir a unidade do Jardim Universo e temos 90% de aprovação do Ministério da Saúde para fazer a unidade do São Silvestre. Mas, não haverá aumento no número de leitos. Hoje falta leito, amanhã vai faltar leito. E a razão é simples: quantos mais leitos colocarmos à disposição, quanto maior a qualidade dos nossos serviços, mais gente vai procurar o serviço público. Hoje temos um contingente muito específico de pessoas que pagam plano de saúde. Na medida em que essas pessoas perceberem que terão o mesmo atendimento e qualidade no sistema público, sem pagar nada, o que elas vão fazer? Vão aumentar a nossa demanda. Vamos continuar trabalhando pelo atendimento, pela qualidade, mas isso não quer dizer que o sistema não vai estar sempre sob pressão. Temos que dar qualidade de vida, trabalhar na prevenção para que a comunidade não precise usar o sistema.

QUATRO ANOS ATRÁS, EM ENTREVISTA À REVISTA ACIM, O SENHOR AFIRMOU QUE A DÍVIDA DE MARINGÁ ERA UM NÚMERO DESCONHECIDO. E HOJE QUAL É A

“Estamos revendo a legislação do comércio ambulante para ver de que maneira ela poderá ser mais eficiente. Precisamos reavaliar, por exemplo, o comércio nas calçadas. Tem gente que coloca geladeira, cadeira, mesa, aparelho de som na calçada”

SITUAÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO?

Hoje sabemos mais do que sabíamos quatro anos atrás. Os pagamentos estão rigorosamente em dia, a prefeitura não é mais deficitária e a cidade nunca recebeu tantos recursos por transferência voluntária como nestes últimos quatro anos. O montante exato da dívida de longo prazo não temos condições de avaliar, porque está em discussão judicial. Nós achamos que devemos um valor e os nossos credores acham que devemos outro. O desafio mais complexo é a dívida previdenciária, porque ela vai consumir recursos muito críticos do município a partir de 2009. Se não começarmos a fazer aportes no fundo previdenciário, perderemos a certidão de regularidade previdenciária e, conseqüentemente, os repasses federais.

EM RELAÇÃO AOS VENDEDORES AMBULANTES, QUE MEDIDAS SERÃO TOMADAS?

Pretendemos continuar a fiscalização e o controle. Mas uma coisa importante, que eu nem deveria estar dizendo na Revista ACIM, é que nossos fiscais às vezes têm dificuldade de agir. Há casos em que o contraventor é artista e faz uma cena diante da população. Já ocorreram várias situações em que os nossos fiscais foram agre-

didados quando estavam exercendo sua função. O segundo problema é que há comerciantes que dão cobertura para esses ambulantes que servem, digamos, como uma filial de produtos pirateados. Mas vamos continuar trabalhando e estamos neste momento revendo toda a legislação do comércio ambulante para ver de que maneira ela poderá ser mais eficiente. Precisamos reavaliar, por exemplo, o comércio nas calçadas. Vamos ter dificuldade com os associados da ACIM, mas precisamos de lei. Tem gente que coloca geladeira, cadeira, mesa, aparelho de som na calçada. Não estou falando apenas de bares e restaurantes, mas do comércio em geral. Isso precisa ser revisto para que a cidade tenha seus direitos preservados.

O SENHOR ASSUMIU UM COMPROMISSO COM O OBSERVATÓRIO SOCIAL DE AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS. O QUE A PREFEITURA FARÁ EM RELAÇÃO A ESSA QUESTÃO?

O almoxarifado central será implantado ainda no início de 2009 onde ficava o armazém do IBC (Instituto Brasileiro do Café). Ele será importante para verificar se o que compramos é o que estamos recebendo porque, infelizmente, o histórico da prefeitura mostra que a gente compra um produto de primeira linha e recebe um de segunda linha. A central de compras está funcionando, mas queremos ampliar para outras secretarias. A central de veículos é outra ação que vamos implantar.

COMO O SENHOR ESPERA QUE SERÁ O RELACIONAMENTO COM A CÂMARA MUNICIPAL?

Como prefeito, não posso reclamar. A maioria dos nossos projetos foi aprovada. Não tive dificuldades em dialogar com os vereadores.



Bruna Moreschi

Quando tínhamos um projeto polêmico e que poderia trazer algum desgaste político para os vereadores, fiz questão de chamá-los e explicar detalhadamente a importância da aprovação. Espero que, nesta segunda gestão, o relacionamento seja igual ou melhor.

POR QUE OS VEREADORES QUE NÃO FORAM ELEITOS FORAM CONVIDADOS PARA ASSUMIR SECRETARIAS MUNICIPAIS?

A gestão pública é muito diferente da administração privada e é difícil encontrarmos pessoas dispostas a servir a comunidade. E o fato do vereador não ter sido eleito, não quer dizer que foi rejeitado. A vereadora Márcia Socreppa, por exemplo, foi a oitava candidata mais votada nas últimas eleições e não ocupará cadeira no Legislativo devido a questões partidárias. Portanto, não quer dizer que ela foi rejeitada pela população. Olha o exemplo do Flávio Vicente, que foi o terceiro vereador mais votado nesta eleição e o oitavo mais votado na eleição anterior, mas não assumiu o mandato por questões de coligação e assumiu como secretário da Indústria, Comércio e Turismo em 2005. Essas pessoas tiveram aprovação da comunidade confirmada nas urnas e por serem competentes foram convidadas

a assumir cargos na Prefeitura. Além disso, no caso específico da vereadora Márcia Socreppa a indicação foi feita por seu partido, o PSDB.

QUEM SERÁ O NOVO SECRETÁRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO E QUAIS SERÃO SEUS MAIORES DESAFIOS?

Dentro do planejamento do organograma da Prefeitura para o próximo ano, a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo passará a ser denominada de Secretaria do Desenvolvimento Econômico. Essa alteração será votada na Câmara. Entendemos que a pasta responsável por essa área é muito importante na administração municipal por envolver exatamente a preocupação com o setor industrial, o comércio e o turismo visando o desenvolvimento econômico do município. Esse será o enfoque da nossa administração para os próximos anos. O Valter Viana assumirá a Secretaria do Desenvolvimento Econômico com o desafio de alavancar a economia local, firmar parcerias com instituições, como a ACIM, que pode nos ajudar e ampliar a oferta de empregos para os maringãenses, meta que tem sido alcançada em Maringá nos últimos anos. ■

SERVIÇO

SENAI OFERECE ASSESSORIA NA ÁREA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Com o objetivo de atender as necessidades das indústrias da Região Noroeste do Paraná, o Senai Maringá desenvolve assessorias na área de Gestão da Segurança de Alimentos

Com o passar dos anos as indústrias de alimentos vêm buscando redirecionar seus sistemas de gestão de qualidade de forma que os mesmos se tornem cada vez mais preventivos e menos corretivos. Essa preocupação está relacionada a alguns fatores, entre eles, a exigência do consumidor, visto que a segurança alimentar passou a ser um requisito primordial. A necessidade da redução de desperdícios e a busca em atender as exigências da legislação evitam custos para a própria empresa e garantem a segurança dos alimentos.

O aperfeiçoamento dos processos produtivos e a melhoria da qualidade dos produtos são necessários para a elevação da competitividade das empresas. Sendo assim, a adoção desses Sistemas tem contribuído para uma maior satisfação do consumidor, ampliando as possibilidades de conquista de novos mercados, nacionais e internacionais, além de reduzir perdas de matérias-primas, embalagens e produtos. Atualmente é uma questão de sobrevivência em um mercado cada vez mais exigente.

A norma ABNT NBR ISO 22.000, válida a partir de 5 de julho de 2006, especifica requisitos de gestão da segurança de alimentos que uma organização ligada à cadeia produtiva necessita para demonstrar sua capacidade de

controlar os perigos potenciais ligados ao seu processo. Trata-se de uma ferramenta indispensável para assegurar a implementação, manutenção e melhoria contínua do sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).

O sistema APPCC é um princípio de Garantia da Qualidade que visa a Segurança Alimentar com fins de assegurar que um produto alimentício seja processado de forma a não causar qualquer tipo de dano ao consumidor final. Ele tem como pré-requisito as Boas Práticas de Fabricação que são diretrizes básicas que as indústrias devem seguir com relação à higiene, saúde do funcionário, controle de pragas, rastreabilidade, controle do fornecedor, entre outros.

Para atender as necessidades das indústrias de alimentos da Região Noroeste do Paraná, o Senai Maringá desenvolve assessorias na área de Gestão da Segurança de Alimentos. Várias empresas foram atendidas no ano de 2008 e para o próximo ano estão programados novos projetos. Com essa atuação o Senai busca aumentar a competitividade do setor no Brasil e no exterior.

SERVIÇO: maiores informações sobre o trabalho de consultoria desenvolvido pelo Senai podem ser obtidas pelo telefone (44) 32185600 ou pelo e-mail maringá@pr.senai.br O Senai fica na rua Vereador Nelson Abrão, número 80, Zona 5, em Maringá.

SUA EMPRESA EM BOAS MÃOS

Alimentos e Bebidas

Consultoria e Treinamento em processos da indústria de alimentos e bebidas

SENAI



GRADUAÇÃO

A partir do ano que vem o Cesumar passará a oferecer o curso de Administração e Negócios em período integral, inédito na região. Serão 4.950 horas em quatro anos de curso, cujo foco será a formação de líderes e gestores de negócio. Entre os diferenciais estarão viagens de estudo, programa de acompanhamento de carreira e o corpo docente formado por doutores, mestres e profissionais com experiência de mercado.

Estão previstos ainda convênios e parcerias com entidades de classe, empresas e instituições de ensino, estudo de idiomas, entre outros. As salas de aula serão interligadas à internet e à Bolsa de Valores. Mais informações pelo www.cesumar.br

FEIRA INTERNACIONAL

A DB1 Informática participou do IT Gartner 2008, em Orlando, Estados Unidos, feira visitada por nove mil pessoas, em outubro. No total, nove empresas brasileiras participaram, expondo sob a sigla Brazil IT, que estava sendo divulgada em várias mídias na feira, inclusive com adesivos nos ônibus responsáveis pelos translados dos visitantes.

A iniciativa de participação foi da Softex e Apex, através do Projeto Setorial Integrado para Exportação do Software e Serviços Correlatos Brasileiros, cujo foco é a internacionalização competitiva de empresas brasileiras produtoras de software e prestadoras de serviços correlatos. A DB1 fez diversos contatos, inclusive gerando oportunidades de exportação de serviço.

ELEITA NOVA DIRETORIA DA SOFTWARE BY MARINGÁ

Tomou posse no início de dezembro a nova diretoria da Software By Maringá, a associação que congrega empresas de desenvolvimento de software da cidade. O empresário Ademir Sanches Faria assumiu a presidência sucedendo Osvaldo Frare. A gestão da nova diretoria é de dois anos.

Software By Maringá é a nova denominação da Nexti – Núcleo de Excelência em Tecnologia. A Nexti não deixa de existir e passa a atuar como um Instituto de Ciência e Tecnologia. Ao fazer um balanço da sua gestão, Osvaldo Frare destacou a realização de cursos de capacitação para gestores e executivos na área de Tecnologia da Informação (TI) e participação em congressos e feiras em todo o Brasil. Outra iniciativa importante é o início do processo de certificação de empresas do setor dentro das normas MPS-br e CMMI, que equivalem ao selo de qualidade da ISO 9000.

Um dos projetos desenvolvidos pela Software by Maringá, com apoio do Centro Tecnológico de Maringá-Senai e APL de Software é o Curso de Programador de Software que será realizado em 2009. Ao todo 474 jovens se inscreveram no curso e 60 conquistaram uma vaga.

IGUALDADE RACIAL

A Assessoria de Promoção da Igualdade Racial e a Prefeitura de Maringá realizaram, entre 16 e 23 de novembro, a terceira edição da Semana Zumbi dos Palmares, um evento voltado para pessoas de todos os credos e culturas. Na programação, palestras, concurso de fotografias, apresentações culturais, exposições, oficinas e o concurso de beleza da mulher negra. O evento, que foi realizado no Teatro Plaza, em instituições de ensino e entidades, teve o apoio de mais de 30 parceiros, incluindo a ACIM.



INVESTIMENTOS PUBLICITÁRIOS

No Dia Mundial da Propaganda, 4 de dezembro, o jornal O Diário do Norte do Paraná promoveu palestra com o tema "A importância do IVC no mercado publicitário", no Mabu Golden Ingá, em Maringá. Quem ministrou foi o diretor-geral do Instituto Verificador de Circulação (IVC), Ricardo da Costa Silva, que falou sobre comunicação, marcas, investimentos em mídia impressa e sobre o trabalho do IVC. O instituto é uma entidade sem fins lucrativos, que congrega representantes de agências de propagandas, anunciantes e veículos de comunicação. Segundo ele, por meio do IVC são aferidas a tiragem e circulação dos veículos de comunicação, garantido maior credibilidade para os anunciantes. O evento foi voltado para empresários e profissionais do mercado publicitário.

SAÚDE PARA OS COLABORADORES

A Unimed Maringá mantém o Programa Saúde Empresarial, que desenvolve atividades de consultoria relacionadas à qualidade de vida, com propostas de saúde preventiva junto aos colaboradores das empresas que são clientes da cooperativa.

Os profissionais realizam palestras, avaliações e orientações de atividade física, nutrição, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, entre outras especialidades, de acordo com o perfil e as necessidades da empresa. O maior benefício para quem participa do Saúde Empresarial é a promoção à qualidade de vida dos colaboradores. Mais informações pelo telefone (44) 3227-2724.



NATAL EM FAMÍLIA É MAIS NATAL.

Aproveite as festas de final de ano para ficar perto de quem você ama. Então, na sua viagem para **São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas e Curitiba**, escolha o conforto do serviço Leito-Cama da Viação Garcia.



GARCIA

LOJA DE SERVIÇOS:
R. CARNEIRO LEÃO, 500
Tel.: (44) 3220-6336

www.viacaogarcia.com

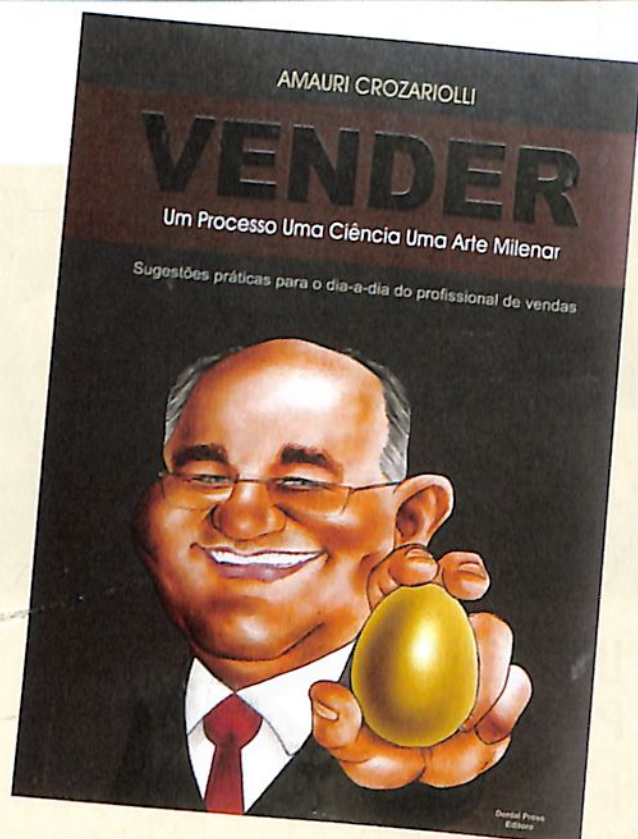
SUPERAÇÃO

O que era para ser apenas uma conversa sobre inclusão de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, transformou-se numa das melhores palestras motivacionais já ministradas na Antenas Aquário. Palavra dos funcionários que se reuniram na empresa para ouvir Ricardo Souza que, apesar do comprometimento na fala e nas funções motoras, arrancou elogios. Todos se sensibilizaram com seu exemplo de superação. Souza sofreu paralisia cerebral ainda na infância e, hoje, se dedica a promover ações contra a discriminação de deficientes.

CRIMES TRIBUTÁRIOS

Prestando consultoria nas áreas tributária, societária, comercial e jurídica, a Controlsul passou a atuar em mais uma área: crimes contra a ordem tributária, já que a origem da maioria dos crimes empresariais, segundo a empresa, está na contabilidade. Esses crimes são normalmente apontados após uma fiscalização tributária, o que demanda acompanhamento profissional, tanto de técnicos contábeis, como jurídicos, para desenvolver a defesa. A Controlsul, que está sediada em Maringá, está expandindo os serviços para várias regiões do país. O telefone é o (44) 3262-1595.

Bruna Moreschi



LIVRO

Primeiro livro do professor Amauri Crozariolli, “Vender – um processo, uma ciência, uma arte milenar” traz dicas sobre os oito passos de venda, segundo o autor. São eles: planejamento, atendimento, pesquisa, apresentação, objeções, conclusão ou fechamento, pós-venda e ação com ação.

Crozariolli, que também é empresário, consultor e especialista em Finanças, aborda ainda um resumo das atribuições de um consultor de vendas, entre outros. O livro, que foi lançado em 10 de novembro na sede da ACIM, foi editado pela Dental Press e pode ser adquirido pelo site www.amauri.net ou no Aspen Mega Store.

DOAÇÃO DE OLHOS

Mais de 1.500 pessoas estão na fila para receber uma córnea, no Paraná. “A comunidade precisa se conscientizar que a doação é um gesto de solidariedade com pessoas que não estão tendo qualidade de vida”, diz a psicóloga do Banco de Olhos de Maringá, Ilza Rezende.

Desde 2007, Maringá conta com o único Banco de Olhos da região, uma entidade sem fins lucrativos, que, com uma equipe especializada, faz a abordagem, captação, armazenagem, transporte e disponibilização das córneas para a Central de Transplantes do estado, que distribuiu as doações de acordo com a lista de espera.

Para ser doador é necessário apenas comunicar a família sobre o desejo de doação, que ocorre somente após a autorização familiar. Todos os transplantes são feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Banco de Olhos de Maringá está localizado na Avenida Dr. Luiz Teixeira Mendes, 2.310, junto ao Hospital de Olhos, e o telefone é (44) 3031-0321.

Tem um lugar onde
o Natal
acontece todos os dias



Santa Casa
de Maringá



Congregação dos Irmãos
da Misericórdia de
Maria Auxiliadora



O SEBRAE NO NOROESTE DO PARANÁ

Quanto mais conhecimento você tiver, maior a chance de seu negócio dar certo

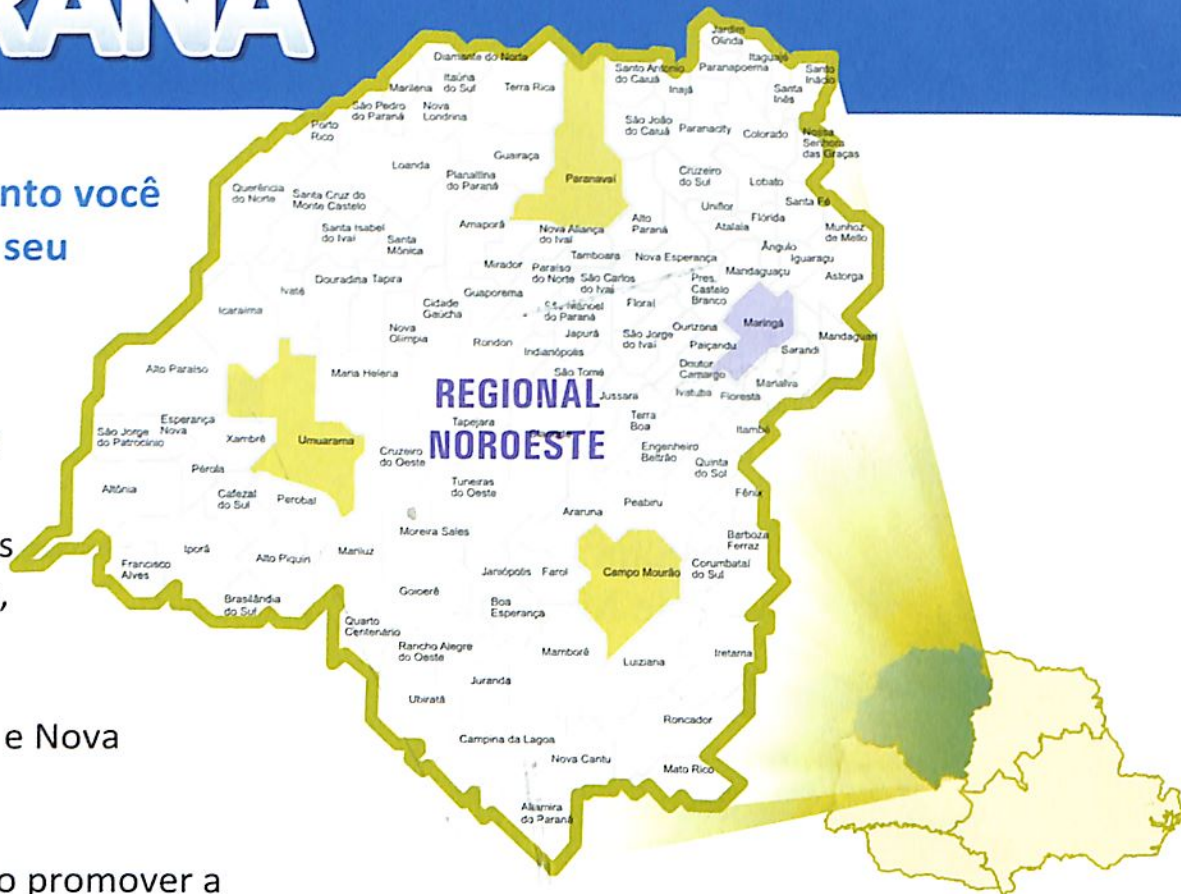
A Regional Noroeste do SEBRAE/PR compreende 116 municípios e os escritórios estão localizados nas cidades de Maringá, Campo Mourão, Paranavaí, Umuarama e pontos de atendimento em Cianorte, Goioerê, Colorado e Nova Esperança.

O SEBRAE/PR tem por missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo.

Para cumprir sua missão, o SEBRAE/PR atua em projetos coletivos e individuais visando estabelecer soluções que sejam comuns as necessidades das empresas. Em todas as ações, há busca por parceiros que possam complementar as competências e recursos para ofertar produtos e serviços com qualidade e que sejam eficientes para contribuir com os resultados das micro e pequenas empresas.

Projetos Coletivos

Nos projetos coletivos, os setores atendidos e considerados estratégicos para o Paraná e para a região, apresentam expressividade no número de empresas, participação no PIB e geração de empregos.



Em 2008, a Regional Noroeste executou projetos nos setores do vestuário, comércio varejista, móveis sob encomenda, construção civil, agroindústria e nos APLs de metais sanitários, insumos e equipamentos de uso médicos, software e mandioca e derivados. Foram 1.097 empresas atendidas de forma contínua em 2008 em 80 municípios da região noroeste.

Atendimento Individual

No atendimento individual, o SEBRAE/PR orienta empreendedores e empresários que necessitam de informações pontuais. Para atender esse público, o SEBRAE/PR possui alguns produtos formatados que orientam sobre aspectos comportamentais do perfil do empreendedor, elaboração do plano de negócio com objetivo de avaliar as variáveis que interferem nos resultados e na viabilidade do negócio. O objetivo é ajudar o empreendedor a minimizar os riscos do investimento.

A Regional Noroeste do SEBRAE/PR atendeu de forma individual 32.200 empreendedores e 20.500 empresas.



Conheça algumas Soluções do SEBRAE/PR:

Atendimento Itinerante SEBRAE/PR: na região noroeste, mais de 100 municípios foram atendidos de forma presencial. Uma das estratégias adotadas foi o atendimento realizado por meio de um veículo equipado para levar os produtos e serviços aos empreendedores e empresários.

O projeto **Desafio Sebrae** foi desenvolvido para estimular os universitários a desempenharem práticas de empreendedorismo e gestão de empresas. Na região noroeste, em 2008, foram 3.333 inscritos.

Dekassegui Empreendedor: é realizado em parceria com BID. Em 2008, foram atendidos aproximadamente 1.000 empreendedores e 240 empresas, com assessoria para abertura, planejamento e gestão.

O **Bairro Empreendedor** também tem sido uma forma de estar nos municípios maiores, atendendo os empreendedores e empresários nos seus ambientes de negócios. Esse projeto tem colhido ótimos resultados nas cidades de Maringá, Paranavaí, Campo Mourão e Umuarama.

Ações de Políticas Públicas: A Regional Noroeste do SEBRAE/PR, orientou os municípios para a implantação da Lei Geral, criando desta forma um ambiente legal que favoreça as micro e pequenas empresas. Neste ano tivemos 60 municípios que implantaram a lei.

Agora que você já conhece um pouco mais sobre as soluções que o SEBRAE/PR coloca a sua disposição, só falta entrar em contato e começar a participar hoje mesmo!



SEBRAE/PR

0800 570 0800

Regional Noroeste

44 3220.3474



www.sebraepr.com.br

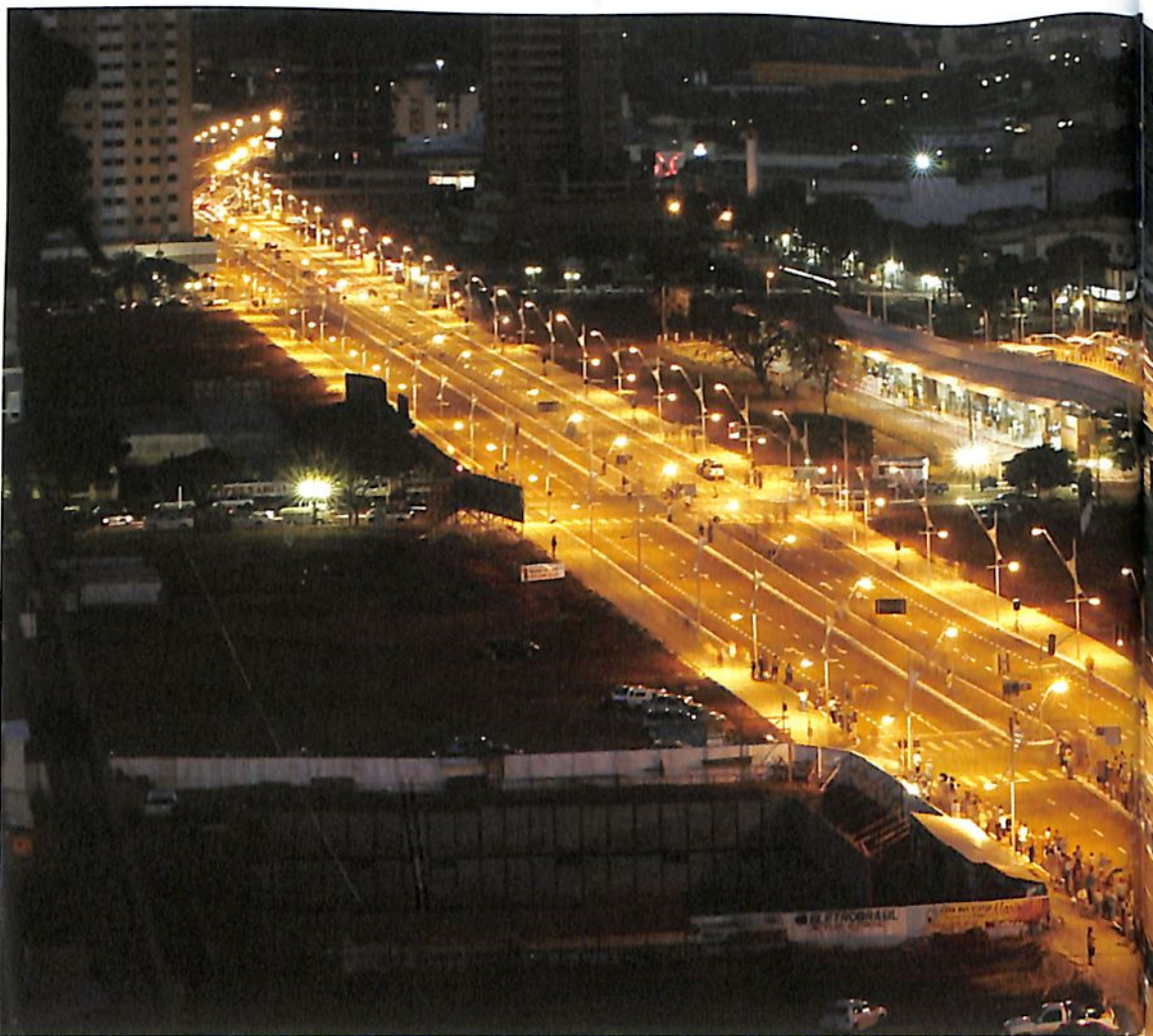
Soluções para Pequenas Empresas

Perspectivas de negócios resiste

NOVOS PARQUES INDUSTRIAIS, INTERNACIONALIZAÇÃO DO AEROPORTO E INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRA-ESTRUTURA TRAZEM PERSPECTIVAS POSITIVAS À CIDADE; INICIATIVA PRIVADA TAMBÉM PRETENDE MANTER INVESTIMENTOS

Economia aquecida, recordes na criação de empregos com perspectiva concreta de pouco mais de 11 mil novas vagas até o final de dezembro, além da previsão de um Natal entre 4% e 6% melhor do que 2007, de acordo com estudo do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O ano de 2008 foi positivo para Maringá. Só não foi melhor porque no segundo semestre a economia mundial passou a registrar fortes turbulências e países desenvolvidos entraram em recessão.

No Brasil, o crédito diminuiu e alguns setores como o de veículos sentiram reflexo imediato nas vendas. Mas mesmo com o fantasma da crise à solta, a previsão é de que Maringá continue a crescer em 2009. "A taxa de crescimento será menor, mas estaremos bem longe de qualquer recessão. Vemos alguns setores bem aquecidos, como a construção civil, que busca gente para trabalhar. Maringá ficará um tanto distante da crise", avalia o economista e diretor executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem),



André Renato



Bruna Moreschi

INDÚSTRIAS AINDA NÃO MOSTRARAM DESAQUECIMENTO E PREVISÃO É QUE SEJAM GERADOS 6 MIL EMPREGOS NA CIDADE EM 2009, SEGUNDO O ECONOMISTA JOILSON DIAS

m à retração em Maringá



João Celso Sordi.

Segundo o professor doutor do Departamento de Economia da UEM, Joilson Dias, as perspectivas do Índice de Atividade Econômica de Maringá mostram o crescimento da cidade no começo 2009 cerca de 2% acima da média de longo prazo, que é calculada desde 1996. "A expectativa é que o índice se inicie positivo e vá decaindo até atingir a média. Se houver melhoras na economia mundial, esta desaceleração poderá ficar ligeiramente acima da média, o que seria muito bom", afirma.

O que se vê, por enquanto, é que grandes investimentos anunciados na cidade foram mantidos para o próximo ano. O Grupo Ca-

No setor de confecções não deverá haver demissões

Depois de dois anos de crescimento "alucinado", como define o presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá (Sindvest), Carlos Roberto Pechek, o setor aguarda o começo de 2009 para medir a temperatura do mercado e os reflexos da crise. Por enquanto, Pechek afirma que as indústrias farão a sua parte. "Começamos agora a fazer o mostruário de inverno, as convenções com representantes e a preparação do lançamento da nova coleção para iniciar as vendas em janeiro", explica.

Se o mercado mantiver as vendas em alta, ao contrário do que acreditam alguns empresários do setor, os projetos de ampliações de plantas industriais e compra de maquinários saem novamente da gaveta. Segundo Pechek, muitos empresários decidiram suspender investimentos até "que se tenha um panorama mais claro do que vai acontecer. "Quem tinha perspectiva de ampliar ou abrir uma facção vai esperar. Mas dependendo do que acontecer no primeiro semestre, o empresário pode engatar a marcha de novo e ir embora", aponta.

De acordo com o presidente do Sindvest, o mercado tem se mostrado aquecido e, em razão



Bruna Moreschi

CARLOS PECHEK, DO SINDVEST: INDÚSTRIAS VÃO ESPERAR SINALIZAÇÃO DO MERCADO ANTES DE FAZER INVESTIMENTOS, MAS NÃO DEVERÃO OCORRER DEMISSÕES

da dificuldade de se encontrar mão-de-obra qualificada, muitas empresas passaram a pagar horas extras e prêmios de produção. "Em 2008, algumas empresas tiveram que pedir aos representantes para segurar as vendas. Então, vamos considerar que a comercialização caia 30% por causa do receio dos consumidores, mesmo assim não devem aparecer demissões, porque em muitos casos a demanda estava acima da capacidade".

tuai, por exemplo, mantém o cronograma das obras para abrir o Shopping Catuaí Maringá no final de 2009. "Tem muita neblina na estrada em função da crise, mas a perspectiva é otimista e vamos manter os prazos", diz o superintendente do grupo, Sylvio Carvalho Netto.

Ao longo do período de construção do Shopping Catuaí Maringá, a estimativa é que cerca de três mil trabalhadores executem algum serviço no local. A terraplenagem foi concluída e já foi iniciada a montagem da estrutura. Mas, ainda há muito a se fazer com a execução dos acabamentos e a montagem final de todas as lojas.

Quando o empreendimento estiver concluído, deverão ser contratados cerca de dois mil funcionários. No total, serão investidos cerca de R\$ 180 milhões. Uma parte já foi desembolsada com a aquisição e preparação do terreno. "É possível dizer que entre R\$ 120 milhões e R\$ 130 milhões serão investidos no próximo ano", afirma Carvalho Netto.

Segundo ele, o empreendimento contará com cerca de 200 espaços, incluindo um hipermercado, cujo nome ainda é mantido em sigilo, além de algumas empresas âncoras. Entre as confirmações estão redes como Magazine Luiza, Centauro, Pernambucanas, Riachuelo, Burger King, Camica-do Housewear, Casas Bahia, Ri Happy e Le Lis Blanc.

Outros R\$ 15 milhões serão investidos na ampliação do Shopping Maringá Park, que deverá concluir o projeto de expansão até o final do próximo ano.

INVESTIMENTO PÚBLICO

No orçamento do município de R\$ 545 milhões para 2009, há R\$



Divulgação

ENTRE R\$ 120 MILHÕES E R\$ 130 MILHÕES DEVERÃO SER INVESTIDOS NO PRÓXIMO ANO, ESTIMA O SUPERINTENDENTE DO CATUAI, SYLVIO CARVALHO NETTO; EMPREENDIMENTO SERÁ INAUGURADO AINDA EM 2009

118 milhões reservados para investimentos. O dinheiro será usado na continuidade do projeto de rebaixamento da linha férrea, em obras na Vila Olímpica, no Parque do Japão, na abertura de um novo parque industrial e no projeto de melhorias do trânsito e do transporte aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 11 milhões.

Além disso, em janeiro, o Governo Federal, através do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), começará a investir R\$ 15 milhões na construção do Contorno Norte, que demandará um total de R\$ 147 milhões para a execução.

EMPREGOS EM ALTA

O economista Joilson Dias estima um acréscimo pouco acima de seis mil novos empregos para o ano que vem, o que é considerado bom para a cidade. "É uma previsão dentro da média dos últimos cinco anos. Possivelmente, os principais setores que vão alavancar empregos em Maringá serão o de serviços, seguido pelo comér-

cio e indústria", diz. Dias afirma que tem acompanhado o caminho da crise para medir os impactos na cidade, mas ainda é cedo para mensurar os efeitos.

"Estamos monitorando especialmente o setor industrial que está mais vinculado à economia nacional e, por extensão, à economia internacional. Sabemos que este será o setor a ser afetado em primeira mão. A indústria continua a gerar empregos positivamente e, portanto, ainda não demonstra sinal de desaquecimento. Embora, este cenário possa se alterar no próximo ano. Temos que aguardar um pouco mais", aponta.

Por enquanto, ele sugere cautela aos empresários, mas sem retardar investimentos que possam incrementar a participação das empresas no mercado e melhorar os ganhos mesmo em época de crise. "Sabemos que cada setor será afetado de forma diferente pela crise internacional. Alguns terão que pensar em novas estratégias para driblar possíveis problemas, outros terão caminhos abertos pela crise", afirma.

GVT manterá investimentos

Em 2008, a empresa de telefonia GVT investiu quase R\$ 500 milhões em todo o Brasil. Só no Paraná, foram R\$ 97 milhões, quase 20% do total, o que possibilitou a geração de mais de 130 mil acessos de voz e 82 mil acessos de banda larga (ADSL) no estado. Maringá não ficou de fora. "Foram investidos R\$ 12 milhões na cidade e região metropolitana. Esse investimento gerou mais de 17 mil acessos de voz e 12 mil acessos de banda larga", afirma o gerente regional da GVT em Maringá, Paulo Roberto Teixeira.

O montante de investimentos para 2009 não foi divulgado por questões estratégicas, mas a

empresa deverá manter os projetos de expansão. Na região, a GVT passou a atender Paçandu em 2008. Para Maringá, o que se pode esperar é no mínimo a manutenção das atividades e dos empregos da companhia. Com 700 funcionários, a cidade tem a segunda maior sede da GVT no país em número de colaboradores. Perde apenas para Curitiba, onde são dois mil profissionais.

"Maringá é uma das principais cidades de atuação da empresa. Metade da nossa central de atendimento está na cidade, o que faz da GVT uma das principais empregadoras da região", diz. O gerente aponta que certamente haverá um aumento no quadro de colaboradores, embora não seja possível precisar o número.



Bruna Moreschi

EM 2008, GVT INVESTIU 12 MILHÕES, SEGUNDO O GERENTE PAULO TEIXEIRA

**Sua Empresa pode ser Ltda.
Você não.**

**Plano de Saúde com
Odontologia
para toda sua família,
por um valor que você pode pagar!**

R\$ 99,00

**consultas sem co-participação nas especialidades:
CLÍNICA MÉDICA, GINECOLOGIA E PEDIATRIA.*

**Cliniprev[®]
Saúde**

www.cliniprevsaude.com

Ligue e agende uma visita **3027.6800**

Familiar: Composta por funcionário(a), esposa(o), filhos solteiros até 21 anos.

ANS Nº 41541-3

www.acim.com.br



Bruna Moreschi

“NÃO PREVEMOS CRISE AQUI”, DIZ O SECRETÁRIO ERCÍLIO SANTINONI, ACRESCENTANDO QUE PREFEITURA INVESTIRÁ NA CONSTRUÇÃO DE MAIS UM PARQUE INDUSTRIAL

Prefeitura não prevê crise

A criação de um novo parque industrial com pelo menos 30 alqueires na região oeste de Maringá e a consolidação do projeto de internacionalização do aeroporto da cidade para o transporte de cargas são considerados estratégicos para atrair novos negócios em 2009. “Não prevemos crise aqui. Vamos dar condições para que tanto micro e pequenas, como grandes empresas venham para Maringá”, afirma o secretário coordenador de Desenvolvimento Econômico, Ercílio Santinoni.

“Passamos a ter mais possibilidades para atrair novos negócios”, aponta o economista e diretor executivo do Codem, João Celso Sordi. Ele também acredita que em 2009 tenha início a concretização do Parque Tecnológico (Tecnoparq), que, junto ao aeroporto internacionalizado, trará mais um diferencial à cidade. Sordi também relata que no próximo ano, o antigo barracão do IBC (Instituto Brasileiro do Café), na zona leste

de Maringá, passará a funcionar como uma incubadora tecnológica que abrigará cerca de 50 empresas.

Aliado às melhorias em infraestrutura logística, Santinoni afirma que a cidade ainda poderá contar com outras formas de fomento aos investimentos privados. Entre os exemplos está a construção de um prédio comercial ou residencial, com centro cultural e estacionamentos no local onde existe a antiga rodoviária. “O objetivo em 2009 é concluir o processo licitatório e dar continuidade ao projeto com o início das obras”, diz.

Segundo ele, ainda no ano que vem deverá ser licitado mais um projeto. Trata-se da concessão para a iniciativa privada construir um mirante com restaurante e lanchonete na Praça das Antenas, um dos pontos mais altos de Maringá. “A proposta é que as antenas sejam colocadas sobre esta construção, que também abrigará um mirante e poderá ser explorado turisticamente”, conta.

Crédito diminuiu, juros aumentaram

Na avaliação do consultor José Roberto Campos, que tem experiência nas áreas de comércio exterior, operações internacionais e administração bancária e atualmente presta serviços ao Cesumar, a crise já chegou a alguns setores da economia que dependem de créditos em moeda nacional ou de insumos importados, que sofreram altas em razão do aumento do dólar. “Podemos sentir a elevação dos juros em geral, especialmente no ‘cheque especial’, que nunca foram tão altos e também na redução dos prazos de financiamentos.”

Campos diz que é possível perceber uma maior exigência dos bancos para aprovar créditos e segundo o consultor, as medidas do Banco Central não surtirão efeito imediato para resolver este problema. “Estamos em um momento de alto risco e quando isto ocorre, os bancos demonstram menos disposição para emprestar”, diz. O efeito, na avaliação de Campos, será aumento nos preços de alimentos e materiais de construção.

“Se houver crédito para materiais de construção com prazos e juros aceitáveis, este setor poderia reagir imediatamente e, com essa reação, estimular todas as atividades correlatas”, diz. Para a agricultura, o consultor defende que o governo faça um esforço para que os recursos de financiamentos cheguem rapidamente às mãos do produtor.

“O governo também deveria acenar com uma política de preços e facilidades para exportar. De forma geral, acredito que seguramente a região reagirá positivamente, uma vez que não falta competência aos empresários urbanos e rurais, nem disposição para o trabalho”.

Crise pode favorecer novos negócios

As situações de mudança podem favorecer novos negócios, avalia a professora de empreendedorismo do Mestrado de Administração da Universidade Estadual de Maringá, Hilka Vier Machado. "Mesmo em períodos de recessão surgirão novos negócios, mas por questão de necessidade e não por oportunidade", diz.

De acordo com Hilka, metade dos novos negócios atualmente no Brasil esteve atrelado à oportunidade e metade à necessidade. A segunda opção, na avaliação da professora, poderá ganhar um incremento em tempos de crise no exterior. "Muitos brasileiros estão retornando ao país e a tendência é que abram o próprio negócio aqui", afirma.

Mesmo abertos por necessidade, os negócios podem prosperar. "Há muitos casos de

negócios assim que sobrevivem e crescem. Depende do setor e do comportamento do empreendedor. Também são importantes informações prévias do ramo que se pretende investir", orienta.

Hilka aponta dois aspectos indispensáveis para quem pensa em abrir uma empresa. "Tem que ter postura pró-ativa e resiliência. Muitas dificuldades aparecerão. Não pode desanimar até consolidar o crescimento".

Os maringaenses são mais empreendedores do que a média estadual. De acordo com dados da Junta Comercial do Paraná, até setembro de 2008, foram abertas 2.600 empresas em Maringá. Um crescimento de 9,1% frente aos nove primeiros meses de 2007. Na relação do número de novas empresas por habitante, Maringá tem um índice de 7,8 por mil moradores, mais do que o dobro da média paranaense, de 3,3.



Bruna Moreschi

"TEM QUE TER POSTURA PRÓ-ATIVA E RESILIÊNCIA", ACONSELHA A PROFESSORA HILKA VIER MACHADO, DA UEM, AOS NOVOS EMPREENDEDORES



Que as marcas deixadas no ano que passou, sirva-nos de inspiração na busca de paz, saúde, alegria e prosperidade.

Feliz Natal! Próspero 2009!

MULTMARCAS
marcas & patentes desde 1994
&
Calisto Associados

Av. Paissandu, 853 - Zona 3 - Fone: (44) 3226 3254
CEP: 87050 -130 - Maringá/PR
R. General Telles, 1463 - sl. 112 - Fone: (16) 3724 1743
CEP: 14400-450 - Franca/SP

0800 6431626

Redes varejistas continuarão crescendo

No vocabulário chinês, a palavra crise é traduzida por "weiji". Ela é formada por dois ideogramas: wei e ji, que significam, respectivamente, perigo e oportunidade.

E a oportunidade em momentos de crise foi justamente a aposta do fundador da Wal-Mart, Sam Walton, na recessão norte-americana de 1991. Naquela época, ele disse uma de suas frases mais célebres: "Perguntaram-me o que eu achava da recessão. Pensei a respeito e decidi que não participaria dela". A filosofia vem sendo seguida pelo maior varejista do mundo, que na atual crise econômica, continua mantendo sua política agressiva de preços e de marketing. Resultado: enquanto seus maiores concorrentes norte-americanos registraram prejuízo, as vendas do Wal-Mart cresceram em outubro.

A rede de Farmácias São Paulo também pretende aproveitar o momento para ganhar mercado. "Vamos aproveitar a crise para crescer. Queremos consolidar e fortalecer ainda mais a marca", afirma o coordenador da rede, Alexandre Andreto. Até o final de 2008, serão inauguradas duas novas unidades: uma em Paiçandu e uma em Mandaguaçu.

Para 2009, serão mais dez. Duas já no primeiro bimestre. Será mais uma loja em Maringá e outra em Mandaguaçu. No decorrer do ano, segundo Andreto, serão abertas lojas por toda região Noroeste, em cidades como Umuarama, Campo Mourão, Cianorte, Paravanai e Astorga.

Andreto afirma que cada nova



Bruna Moreschi

REDE DE FARMÁCIAS SÃO PAULO ABRIRÁ DEZ LOJAS EM 2009, AO CUSTO DE R\$ 150 MIL A R\$ 200 MIL CADA, SEGUNDO O COORDENADOR DA REDE, ALEXANDRE ANDRETO

unidade demanda investimentos entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil. "E cada loja emprega cerca de dez funcionários, além de criar empregos indiretos". Com o crescimento, a rede pretende aumentar o poder de compra e ganhar força no mercado. "Com isso, poderemos oferecer mais benefícios ao consumidor".

Na rede de supermercados São Francisco o objetivo para 2009 é registrar crescimento maior do que o deste ano. "Os investimentos em novas lojas e reformas será superior a 2008 e deveremos fechar com um crescimento 8% acima da média", afirma o diretor comercial e de logística, Agnaldo Viscovini.

Neste ano, a rede inaugurou

duas lojas: a oitava em Maringá e a segunda em Londrina, além disso, reformou uma loja em Maringá. Outros investimentos foram a ampliação do Centro de Distribuição de Maringá e a construção de um Centro de Distribuição de Hortifrutis, no Ceasa de Londrina. Somadas as contratações, o quadro de colaboradores cresceu 25%.

Com 16 lojas em seis cidades e um quadro de 2.300 funcionários, a rede está confiante. "Dentre os fatores para o otimismo estão as vendas de produtos não-alimentares com parcelas fixas em até dez vezes sem juros e o 13º salário, que injeta um dinheiro expressivo na economia", avalia. ■

Imagine a liberdade.



INS - n.º 371254

Imagine 2009.

Unimed 
Maringá

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

www.unimedmaringa.com.br

ADAPTAÇÕES CURRICULARES ESTÃO PROPORCIONANDO AOS EGRESSOS DE CURSOS SUPERIORES MAIOR PREPARO NA HORA DE ENCARAR O PRIMEIRO EMPREGO.

DISCIPLINAS COMO EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS VÊM SENDO INCORPORADAS AO DIA-A-DIA DAS SALAS DE AULA

Saber se comunicar, trabalhar em equipe, ter espírito empreendedor, bom senso, ética e solidariedade. Na avaliação de Ricardo Bertin, decano do Centro de Ciências Aplicadas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – campus Maringá (PUC/PR), candidatos que apresentem as qualidades descritas acima têm maior chance de conquistar uma vaga no concorrido mercado de trabalho, que recebe milhares de recém-formados todos os anos.

Se as três últimas são colocadas à prova no exercício das disciplinas que compõem uma grade curricular de qualquer curso de formação ou de especialização desde sempre, a necessidade de incluir matérias específicas para desenvolver as três primeiras foi levada para a academia pelo próprio campo de trabalho. Na PUC, o despertar ocorreu no final dos anos 90, época em que foi implementado um novo projeto pedagógico institucional.

“Naquela época, o otimismo do Plano Real entrava em uma fase

Universidades em sint



Bruna Moreschi

NAS SALAS DE AULA, CADA VEZ MAIS OS UNIVERSITÁRIOS ESTÃO TENDO CONTATO COM DISCIPLINAS QUE TÊM POR OBJETIVO SUPRIR AS NECESSIDADES DAS EMPRESAS

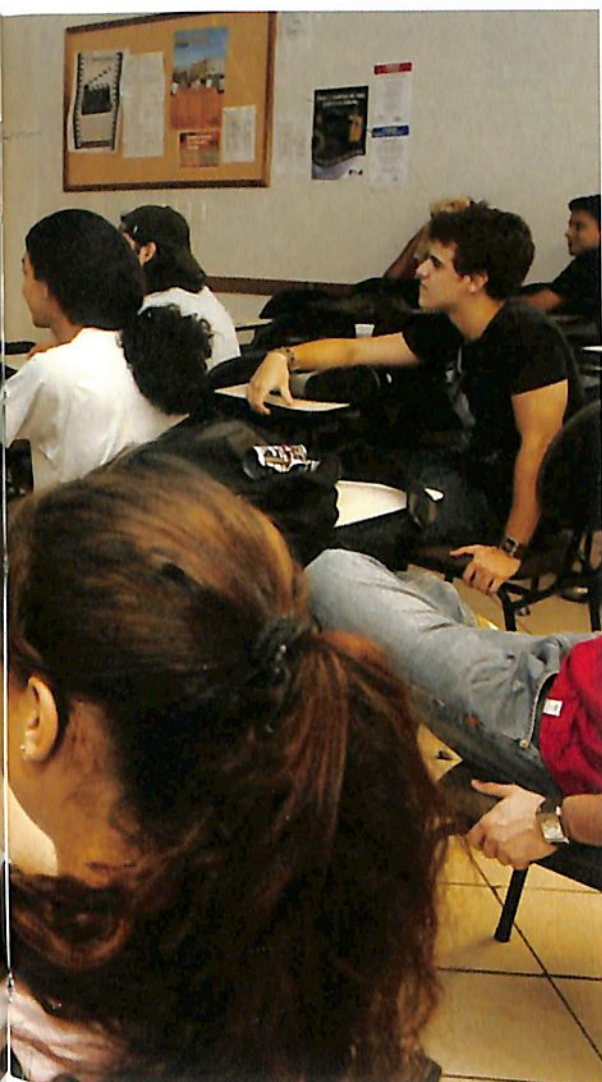
mais realista e o mercado de trabalho começou a exigir mais, mesmo em cursos como enfermagem. Os hospitais de Curitiba passaram a buscar profissionais competentes da área de saúde, mas que também fossem capazes de gerir”, lembra Bertin.

Por esta e outras razões, gestão de negócios e empreendedorismo tornaram-se disciplinas obrigatórias nos cursos de graduação e pós-graduação, especial-

mente nas instituições de ensino superior privadas, em razão da menor burocracia no momento de adaptar a grade curricular.

“As instituições têm liberdade para abordar temas relevantes de acordo com a realidade regional, respeitando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso. As disciplinas são pensadas levando em consideração o perfil do profissional que se deseja formar e as competências

onia com o mercado



requeridas de cada profissão”, diz a diretora de ensino do Centro Universitário de Maringá (Cesumar), Solange Lopes.

CARGA HORÁRIA MAIOR

O currículo do curso de graduação em Administração da Faculdade Metropolitana de Maringá (Unifamma) que está sendo aplicado neste semestre foi alterado em julho. À carga horária de três mil horas/aula foram acrescentadas mais 300 horas/aula. As disciplinas de recursos humanos e empreendedorismo ganharam mais 40 horas/aula cada.

Segundo Marcelo Filippin, coordenador do curso, hoje é a escola quem vai até a empresa conhecer as deficiências para apresentar maneiras de supri-las, adequando a formação e a especialização dos futuros profissionais.

Apesar da facilidade em colocar no mercado de trabalho pessoas “prontas” para as fun-

ções que se apresentam, Filippin não esconde uma ponta de preocupação com o revés que o futuro pode trazer. “Tenho dúvidas quanto ao caminho que estamos seguindo, de formar para suprir a demanda. Talvez a formação ideal seja aquela capaz de criar demanda.”

Filippin não está sozinho em sua angústia. Hamilton Luiz Favero, diretor de pós-graduação e coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cidade Verde (FCV), revela que, enquanto educador, tem medo de formar alguém para trabalhar em um campo que já não existe ou caminha a passos largos rumo a uma total readequação, a exemplo do que está ocorrendo com os bancários.

Mesmo com as agências em greve, a automatização de serviços básicos nos caixas eletrônicos e na internet, além da possibilidade de realizar operações simples em casas lotéricas e nas



ULTIMAS UNIDADES

A liberdade de viver num paraíso, com toda a segurança de um edifício.

- 3 SUÍTES
- 2 VAGAS PARALELAS DE GARAGEM
- VARANDA COM CHURRASQUEIRA
- SALAS DE ESTAR E JANTAR
- LAVABO
- COZINHA
- ÁREA DE SERVIÇO
- 220,72 m² DE ÁREA TOTAL
- 120,11 m² DE ÁREA ÚTIL

TROPICAL
Summer
residence

3.800 m²
de área de
lazer

Na Av. Cerro Azul, a 2 quadras da Zona 2. CONDOMÍNIO A PREÇO DE CUSTO!



PEDRO GRANADO
IMÓVEIS

MATRIZ: Av. Paraná, 470 - Térreo
Centro - Maringá - PR
Fone (44) 3222-8866

FILIAL: Av. Prudente de Moraes, 998
Zona 7 - Maringá - PR
Fone (44) 3225-4155

imobiliaria@pedrogranado.com.br - www.pedrogranado.com.br

Este anúncio é um exemplo de anúncio para fins informativos. Os valores são baseados em valores de mercado. O preço real poderá variar de acordo com o mercado. O preço real poderá variar de acordo com o mercado. O preço real poderá variar de acordo com o mercado.

www.acim.com.br

agências dos Correios, passam a impressão de que um número cada vez menor de profissionais pode dar conta do recado, realidade muito diferente da existente há uma década. Para Favero, que distingue mercado e mundo do trabalho, a educação tem de ser criativa.

“O mecanicismo permite acender e apagar a luz, mas não ensina como a energia é gerada. Quem vai para o mercado de trabalho conseguirá emprego em uma indústria. Ao contrário, quem se prepara para o mundo do trabalho terá condições de entender o contexto do sistema energético e direcionar sua atuação”, analisa.

ESTUDOS DE CASOS

E à escola cabe grande parte dessa responsabilidade. No caso da FCV, que disponibiliza as disciplinas de gestão de pessoas e comunicação empresarial nos currículos dos cursos de pós-graduação, a realização de convênios com empresas para enca-



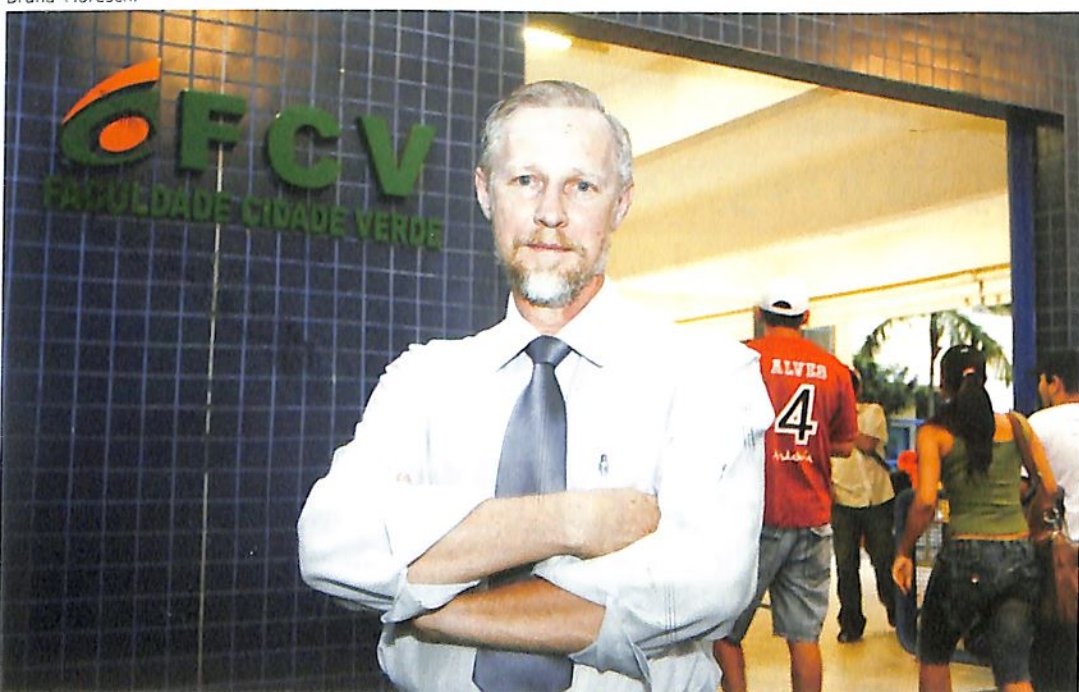
RICARDO BERTIN FRISA QUE O MERCADO ESTÁ EXIGINDO DO PROFISSIONAL CAPACIDADE DE GESTÃO, INDEPENDENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO

minhamento dos alunos é realidade. Para o ano que vem, um desses convênios, na área de agronegócios, já está firmado. “Precisamos abrir caminhos. Esse é o nosso papel”, afirma Hamilton Luiz Favero.

A Unidade de Ensino Superior Ingá (Uningá) utiliza a metodo-

logia ativa ou baseada em evidências para desenvolver no aluno de graduação o interesse pela abertura de campos de trabalho. De acordo com o diretor de ensino, Ney Stival, o contato com estudos de caso ocorre desde o primeiro ano. “Apresentamos a situação-problema no início do curso para conciliar o aprendizado teórico e prático. O empreendedor tem de criar espaços e a escola deve incentivar essa busca”, resume.

A diretora de ensino do Cesumar, Solange Lopes, lembra que a formação do profissional competitivo - flexível, com competências e habilidades nas áreas específicas, conhecimento geral, formação humana, ética e cidadã - requerida pelo mercado deve começar nos ensinamentos fundamentais e médio. “Além de políticas públicas que garantam a qualidade do ensino, nosso jovem precisa entender que essa qualidade depende, em grande parte, de seu esforço e dedicação pessoal.”



PARA HAMILTON FAVERO, A EDUCAÇÃO TEM DE SER CRIATIVA PARA QUE O PROFISSIONAL SE PREPARE PARA O “MUNDO DO TRABALHO”

Bruna Moreschi

Bruna Moreschi

Liderança 'privada'

Pesquisa recente realizada pela consultoria Franceschini Análises de Mercado, publicada em outubro na revista Veja, mostra que 86% dos funcionários com curso superior das 240 maiores empresas do país, distribuídos por todos os escalões, saíram de instituições privadas. Essas escolas concentram 75% dos universitários brasileiros.

Aleksandro Barbosa Siqueira é um deles. Formado em Administração Mercadológica com ênfase em Marketing em 2004, pela Faculdade Maringá, onde concluiu pós-graduação, ele é gerente nacional de marketing da Líder Alimentos do Brasil e professor do curso de graduação de Marketing da Faculdade Cidade Verde.



Bruna Moreschi

ALEKSANDRO SIQUEIRA, DA LÍDER ALIMENTOS: INSTITUIÇÕES PRIVADAS SE DESTACAM PELA ÊNFASE À FORMAÇÃO NA ÁREA DE GESTÃO

A exemplo dele, cerca de 15% dos funcionários da Líder Alimentos são egressos de instituições privadas e ocupam postos nas áreas de finanças, contabilidade,

marketing, recursos humanos. Mais da metade ocupa cargos de gerência. "As empresas quebram por falta de gestão, e é nesta área que as instituições privadas se destacam", avalia Siqueira.

Cerca de 80% dos professores que lecionaram na pós-graduação que o gerente de marketing cursou são atuantes no mercado de trabalho, o que potencializou o processo de aprendizado. "Uma instituição que leva a vivência profissional para a sala de aula prepara melhor os alunos", avalia.

Este detalhe também fez diferença na formação de Samuel de Oliveira. Com graduação e pós-graduação em Marketing pela Unifamma, o executivo de vendas da Nutrimental aplica no dia-a-dia a vivência passada pelos experientes professores. Além dessa vantagem, Oliveira também teve o investimento no curso reembolsado pela empresa. ■



Bruna Moreschi

O EXECUTIVO DE VENDAS DA NUTRIMENTAL SAMUEL DE OLIVEIRA TEVE O CURSO PAGO PELA EMPRESA

Mudanças no ICMS em

PARA DISCUTIR PROPOSTA DO GOVERNO DE ALTERAÇÕES NO ICMS - COMO O AUMENTO DA ALÍQUOTA DA ENERGIA ELÉTRICA E REDUÇÃO DO IMPOSTO DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS - DEPUTADOS REALIZARAM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS EM TODO O ESTADO, INCLUSIVE EM MARINGÁ; PROPOSTA É VISTA COMO POSITIVA POR EMPRESÁRIOS LOCAIS

O governo estadual quer aprovar um projeto de lei alterando a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). De acordo com a proposta, alimentos, fármacos, medicamentos, calçados, vestuário, tecidos e seus artefatos terão a alíquota reduzida de 18% para 12%.

Para compensar a perda na arrecadação, o governo propõe que energia elétrica, serviços de comunicação, gasolina, fumo, cigarro, cerveja e outras bebidas alcoólicas tenham aumento de dois pontos percentuais no ICMS. A proposta, que está sendo chamada de mini-reforma, pretende alterar a Lei nº 14.580, de 1996.

Como o projeto é polêmico, a Assembléia Legislativa do Paraná e a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) realizaram seis audiências públicas em todo o estado, inclusive em Maringá, para que os empresários e a comunidade pudessem debater o assunto e fazer sugestões de emendas.

Em Maringá, a audiência foi realizada na sede da ACIM, em 20 de novembro, com a presença de 20 deputados estaduais, incluindo



Jorge Mariano

AUDIÊNCIA PÚBLICA REUNIU MAIS DE 300 PESSOAS NA ACIM; PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ICMS É POSITIVA, SEGUNDO EMPRESÁRIOS

do os três que representam Maringá (Cida Borghetti, Luiz Nishimori e Doutor Batista), o presidente da Assembléia Legislativa, Nelson Justus, e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Durval Amaral. Mais de 300 pessoas participaram, entre vereadores, o vice-prefeito, Roberto Pupin, o presidente da Faciap, Ardisson Akel, e empresários.

Segundo Nelson Justus, antes de votarem a proposta os deputados “querem saber a opinião de quem paga a conta, que são os empresários”, daí a iniciativa de reali-

zar as audiências. Ele acredita que os maiores beneficiados serão os paranaenses que ganham até sete salários mínimos, porém, pondera que “o estado não pode deixar de arrecadar. Se retira o imposto de um lado, acrescenta de outro”.

Durval Amaral afirmou na ocasião que “os microempresários serão afetados indiretamente e que a proposta é interessante, a ocasião é que não é boa”, referindo-se à crise econômica mundial.

Técnicos da Receita Estadual calcularam que a redução de alíquota representará uma perda de



O PRESIDENTE DA ACIM, ADILSON EMIR SANTOS, APRESENTOU ESTUDO SOBRE IMPACTO DA ALTERAÇÃO DE ICMS: REDUÇÃO DO IMPOSTO SERÁ REPASSADA IMEDIATAMENTE AO CONSUMIDOR

Porém, durante a audiência foram feitas algumas sugestões de emenda: empresários do setor de farmácias, por exemplo, sugeriram que os medicamentos tenham tributação zero, em especial os remédios genéricos. Já o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontabil), Orlando Chiquetto, acrescentou que as pequenas indústrias não terão o benefício da compensação do ICMS e que “o aumento da energia elétrica e gasolina pode se transformar em elevação de custos custos”.

O presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, acredita que a redução do ICMS será repassada imediatamente ao consumidor e que alimentos, eletroeletrônicos, entre outros, ficarão mais acessíveis. Na audiência, ele apresentou um estudo do impacto da alteração do ICMS no consumo das famílias, feito pela Universidade Estadual de Maringá (Leia box).

As audiências públicas foram realizadas também em Cascavel, Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina e Curitiba. Os deputados deverão votar a proposta até 15 de dezembro. Caso aprovada, a lei entrará em vigor 90 dias após a publicação.

R\$ 476 milhões aos cofres do estado. Em contrapartida, o aumento do ICMS geraria um incremento de R\$ 410 milhões.

ESTUDO DE IMPACTO

A proposta é vista como positiva pelos empresários. O presidente da Associação Paranaense de Supermercados (Apras), regional Maringá, Tarlei Kotsifas, diz que, “com certeza, todas as classes serão favorecidas, em especial as C,D e E”, acrescentando que 25% do faturamento dos supermercados é proveniente dos itens que sofrerão redução de alíquota. “A redução de preços será imediata após o início da vigência da lei”, diz.

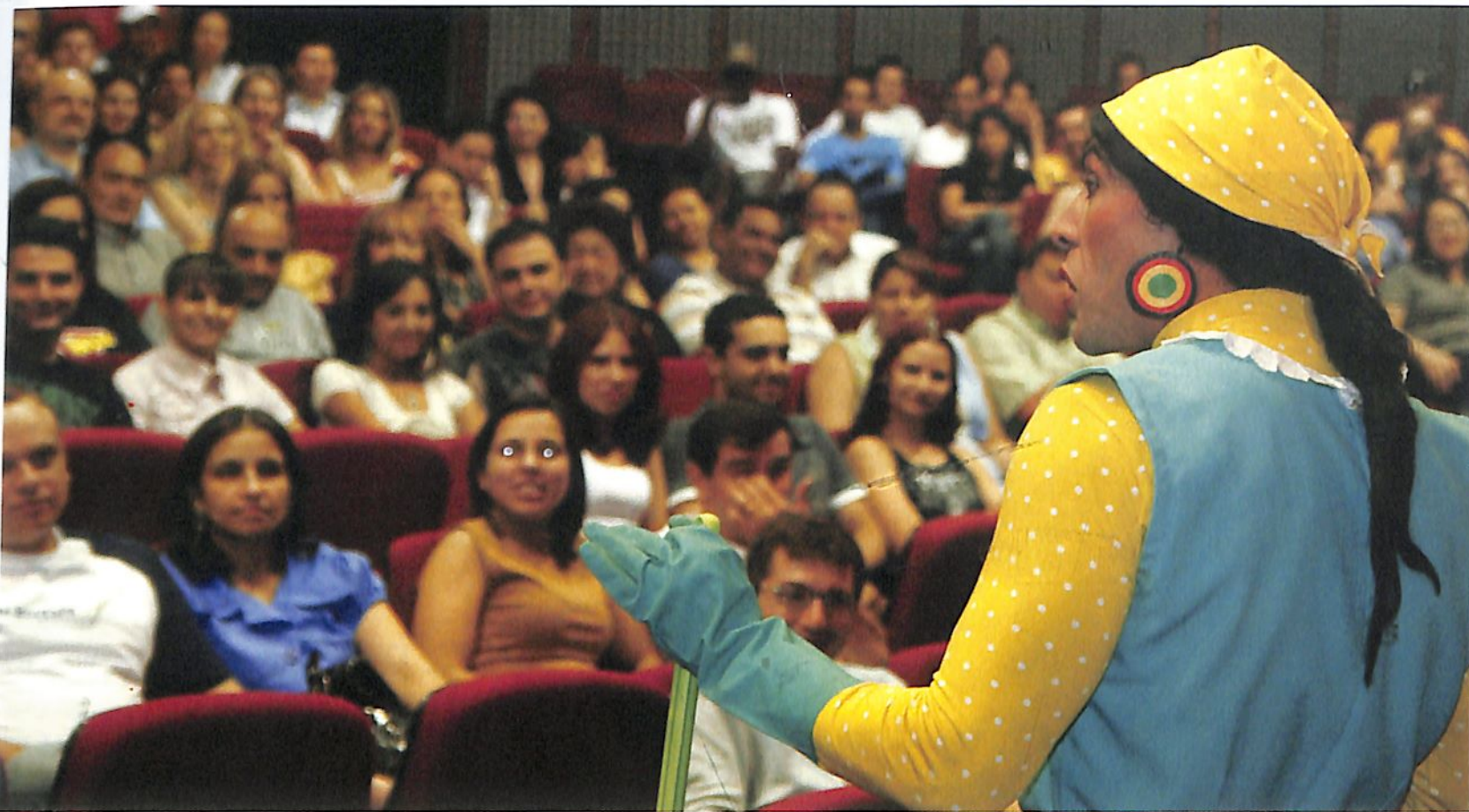
Estudo mostra que proposta é benéfica

Estudo do departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizado com apoio da ACIM e coordenado por Joilson Dias, mostra que a proposta de alteração do ICMS beneficiará todas as classes sociais, em especial as menos favorecidas.

De acordo com o estudo, que utilizou como base pesquisas orçamentárias do IBGE, caso a proposta seja aprovada, as famílias que ganham até R\$ 600 terão as alíquotas efetivas da estrutura de consumo reduzidas de 9,23% para 8,17%, ou seja, uma queda de aproximados 11,5%.

Quem ganha até R\$ 1.224 terá a alíquota efetiva reduzida de 9,37% para 8,32%. Na média, a população pagará 9,87% a menos de imposto.

O estudo mostrou ainda que, no orçamento familiar, as despesas com higiene e cuidados pessoais custarão 10,4% a menos e artigos de limpeza terão redução de 5,08%. Já fumo e cigarro ficarão 31% mais caros no orçamento. ■



OITO ANOS DO EMPREENDER FORAM COMEMORADOS COM APRESENTAÇÃO DE PEÇA TEATRAL

Um por todos e todos por um

PROGRAMA EMPREENDER, DA ACIM, COMPLETA OITO ANOS COM 21 NÚCLEOS SETORIAIS E 220 EMPRESAS PARTICIPANTES; CONCORRENTES SE TORNARAM PARCEIROS EM BUSCA DE SOLUÇÕES COMUNS A CADA SEGMENTO

A principal filosofia do programa Empreender é que empresas concorrentes também podem ser parceiras. Como? Agrupadas em núcleos setoriais, ou seja, em grupos de um mesmo segmento ou interesse com a finalidade de encontrar alternativas para os problemas comuns.

Os empresários de cada núcleo se reúnem periodicamente, definem as prioridades e estratégias de atuação. Na história do Empreender não faltam exemplos de sucesso. Se o problema for falta de divulgação, estuda-se o rateio das

despesas de publicidade. Essa foi a solução adotada, por exemplo, pelo setor de lajes e informática.

Já os núcleos de auto-elétricas e automecânicas oferecem anualmente uma inspeção veicular gratuita para toda a comunidade: divulgam a marca, os serviços e melhoram a imagem das empresas. As redes Ello e Grand de Supermercados e Rede Maior de Farmácias investiram na padronização das fachadas e disponibilizaram para os clientes um cartão de crédito em comum.

Em novembro, quando o pro-

grama completou oito anos, a data foi comemorada com a apresentação da peça teatral "Lurde e Laura". Com bom humor, o espetáculo trouxe dicas de gestão empresarial e foi encenado pelo Grupo Lanteri Marketing Cultural, de Curitiba, em 18 de novembro, no Teatro Marista. A entrada foi gratuita para todos integrantes dos núcleos.

GESTÃO PROFISSIONAL

Durante o evento, o vice-presidente para assuntos de Micro e Pequenas Empresas da ACIM, Mi-

chel Felipe, falou sobre o sucesso do programa: "crescemos 50% neste ano, atingindo 21 núcleos" Ele fez questão de agradecer aos empresários, que viraram "parceiros em vez de concorrentes".

O presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, lembrou que segundo o IBGE, "42% das empresas brasileiras têm menos de cinco anos de existência, contra 3% que estão há mais de 30 anos no mercado". Na avaliação do presidente, para sobreviver essas empresas precisarão ser competitivas, ter uma gestão profissional, oferecer produtos e serviços de qualidade e contar com uma equipe preparada. "O ganho da competitividade tem sido uma das maiores conquistas do Empreender", frisou.

O vice-prefeito, Carlos Roberto Pupin, ressaltou que "a opção da prefeitura foi pelas micro e pequenas empresas" e, justamente por isso, foi criada a lei municipal para os pequenos negócios. Ele disse ainda que Maringá ocupa a 25ª posição entre as cidades brasileiras que mais geram emprego.

Como participar?

Qualquer empresa pode integrar um dos núcleos do Empreender, desde que seja filiada ou venha a se filiar a ACIM. Já para constituir um novo núcleo será preciso procurar os consultores do programa e agendar uma reunião. Se for aprovada a formação, os empresários participarão de um treinamento sobre desenvolvimento interpessoal. O passo seguinte será a elaboração do planejamento estratégico, com levantamento dos principais problemas do setor e metas a serem cumpridas. Na seqüência, será estipulada a freqüência das reuniões do grupo, que podem ser semanais ou quinzenais. Todo o trabalho é orientado pelos consultores do Empreender. Mais informações pelo telefone (44) 3025-9649.

Completando a comemoração de oito anos, durante o evento foi lançada a agenda 2009, do Empreender, que tem tiragem de sete mil exemplares e uma relação

NÚCLEOS QUE ESTÃO FAZENDO HISTÓRIA:

- 100% Pet (pet shop)
- Brainstorming (Empretecos)
- GR (Grupo de Reparação Automotiva, Funilaria e Pintura)
- Nasa (Acessórios e Som Automotivo)
- Automecânicas
- Tecnologia e Informática
- Açougues
- Auto-elétricas
- Cabeleireiros
- Entidades
- Lajes
- Marmorarias
- Oficinas de Motos
- Revenda de Veículos Seminovos
- Academias e Escolas de Natação
- Auto-escolas
- Vidraçarias
- Rede Ello de Supermercados
- Rede Grand de Supermercados
- Rede Maior de Farmácias
- Unibike (bicicletarias).

com os contatos de todas as empresas integrantes do núcleo. São os próprios integrantes do núcleo que estão distribuindo para seus clientes e parceiros. ■



EXPERIÊNCIA GERA RESULTADOS

Consultoria Tributária e Contábil | Consultoria Societária e Patrimonial | Consultoria Comercial | Planejamento Tributário | Direito Penal Empresarial
Direito Administrativo | Comércio Exterior | Consultoria Trabalhista Patronal | Recuperação de Ativos

www.controlsul.com

SEGURANÇA NA TOMADA DE DECISÕES

MARINGÁ | PR | FONE/FAX (44) 3262.1595 | AV. PARANÁ, 313 | CENTRO | CEP 87013-070
CASCAVEL | PR | FONE/FAX (45) 3222.7860 | RUA ANTONINA, 1.838 | CENTRO | CEP 85812-040



2008

UM ANO DE GRANDES
EMPREENDIMENTOS REALIZADOS



EM **2009**

NOSSO GRANDE PROJETO É CONTINUAR
CONCRETIZANDO OS SEUS SONHOS



Torre Horácio Raccanello



Edifício Terraço Itália



Edifício Residencial Park Itororó

Há mais de 20 anos no mercado imobiliário, sempre com elevado padrão de qualidade em vendas e administração de imóveis, a THEODORADO IMÓVEIS LTDA se orgulha de fazer parte do crescimento da nossa cidade.

As dívidas da empresária Irenilda da Silva Pujolli, da Design Fashion, estavam aumentando, sem que ela tivesse uma forma eficaz para cobrar as contas atrasadas dos clientes. Há um ano e meio, a situação começou a mudar quando ela passou a utilizar o Serviço ACIM de Informações Comerciais (SAIC). “Vi a inadimplência reduzir e os clientes preocupados em quitar as dívidas para ‘limparem o nome’”, conta Irenilda.

Já a empresa Madri Colchões sempre utilizou o SCPC, que é um dos serviços do SAIC. “Se utilizando o sistema de consulta ao crédito, ainda temos inadimplência, imagine se não utilizássemos”, diz a gerente, Neli Marquês de Oliveira. Ela conta que de cada 70 cadastros mensais realizados na loja, somente metade é aprovado. “Já tive casos de pessoas que vieram comprar e tinham 18 ocorrências no SCPC e houve o caso de um cliente que devia R\$ 12 mil no comércio. Se tivesse vendido, provavelmente não teria recebido”, destaca.

Os números do SCPC no Paraná comprovam a eficácia do serviço. Segundo pesquisa, 17% dos registros incluídos no banco de dados são quitados em até 30 dias e 60% em até 120 dias. Afinal, os consumidores não querem ficar “devendo na praça”.

O vice-presidente da ACIM para assuntos de SAIC, Waldecir Antônio Felipe, explica que por menos de R\$ 1 por consulta é possível acessar o banco de dados da entidade. Ele acrescenta que 80% dos associados usam os serviços de proteção ao crédito “Além de ser uma ótima ferramenta de cobrança, com as consultas o lojista consegue evitar prejuízos”, enfatiza.

SCPC: aliado contra a inadimplência

CONSULTAS DE CRÉDITO OFERECIDAS PELA ACIM PODEM CUSTAR MENOS DE R\$ 1 E AJUDAM A EVITAR VENDAS PARA INADIMPLENTES; SERVIÇO PODE SER USADO POR PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS



Bruna Moreschi

FERRAMENTA CONTRA A INADIMPLÊNCIA, SCPC É UTILIZADO POR 80% DOS ASSOCIADOS DA ACIM



IRENILDA PUJOLLI, DA DESIGN FASHION: COM O SAIC, ELA VIU A “INADIMPLÊNCIA REDUZIR E OS CLIENTES PREOCUPADOS EM QUITAR AS DÍVIDAS”

Bruna Moreschi

PROFISSIONAIS LIBERAIS

O serviço é útil também para pro-



WALDECIR ANTÔNIO FELIPE, VICE-PRESIDENTE DA ACIM: COM O SCPC, LOJISTA EVITA PREJUÍZOS E TEM UMA FERRAMENTA EFICIENTE DE COBRANÇA

Bruna Moreschi

fissionais liberais, como advogados, médicos, fisioterapeutas e dentistas. O corretor de imóveis Mario José Zanin que o diga. Ele utiliza o serviço há oito anos e afirma que sem as consultas ficaria difícil trabalhar. "O serviço permite saber quem tem problemas com crédito e quem não tem. No meu caso, utilizar o sistema de consultas é fundamental e me dá maior segurança na hora de fechar contratos".

A ACIM faz parte da Rede Nacional de Informações Comerciais (Renic) e utiliza o banco de dados desta entidade, que é o maior da América Latina e responsável pela administração da base de dados do SCPC. A Renic tem cadastradas mais de 140 milhões de informações de pessoas físicas, sendo que o banco de dados é alimentado por mais de 2,2 mil entidades. Por mês, são feitas 50 milhões de consultas e 10,5 milhões de inclusões em todo o Brasil.

A gerente da Madri Colchões, Neli Marques de Oliveira, confirma a abrangência e eficácia do serviço: "Em relação aos serviços de proteção ao crédito, acredito que os que a ACIM oferece são os mais eficientes".

As consultas podem ser feitas pela internet ou por Unidade de Resposta Audível (URA). Para mais informações sobre o SAIC, ligue para o (44) 3025-9600. ■

Prazo menor

As empresas têm prazo de até 48 horas para retirar da base de dados o nome de inadimplentes que efetuarem o pagamento de dívidas. É que desde outubro, está vigorando a Lei estadual 15.967, de autoria do deputado Marcelo Rangel. Quem não cumprir o prazo determinado, pagará multa de 30% sobre o valor da dívida.

Segundo a coordenadora do Serviço ACIM de Informações Comerciais (SAIC), Keila Brito dos Santos Alba, antes da lei, os comerciantes tinham até cinco dias para efetuarem a exclusão do SCPC, caso a exclusão fosse feita em cidade diferente da origem da compra. Esse prazo foi estipulado pela Rede Nacional de Informações Comerciais (Renic). Mas como a lei é estadual apenas as empresas do Paraná estão tendo que cumprir o novo prazo.

"A lei prejudica empresas de outros estados que fazem registros de inadimplentes por meio das associações comerciais do Paraná", diz, acrescentando que "as empresas maringenses filiadas à ACIM já eram instruídas pela entidade para baixar de imediato o registro após o pagamento da dívida, como dita o Código de Defesa do Consumidor". Apesar de contrária à lei, a ACIM tem instruído os associados a cumprirem a legislação.

VEJA O TIPO DE CONSULTA MAIS RECOMENDADO PARA SUA EMPRESA

SCPC: Informa restrições ao crédito de pessoas físicas junto à base de dados nacional da Renic

Indicado para: Empresas que têm crediário próprio ou vendem a prazo; comércio em geral; farmácias; supermercados; açougues; papelarias; entre outros

CHECK MAX: Consulta de cheques com acesso ao melhor banco de dados do país, obtendo informações rápidas e seguras

Indicado para: Quem vende com cheques a prazo ou à vista

CHECK FREE: Consulta gratuita para associados da ACIM. São informadas restrições de cheques devolvidos pelos motivos 12, 13, 14 junto ao Banco Central

Indicado para: Estabelecimentos que vendem com cheques a prazo ou à vista

PROTEGE PESSOAL: Fornece o histórico do cliente no comércio, bancos, cartórios e ações judiciais.

Indicado para: Quem tem crediário próprio ou vende a prazo; comércio em geral; farmácias; supermercados; açougues; papelarias; entre outros

PROTEGE EMPRESARIAL: Consultas específicas para transações comerciais com pessoas jurídicas.

Indicado para: Ideal para quem vende ou presta serviços para outras empresas

RENAVAM: Informações relacionadas aos dados de automóveis e suas restrições, como IPVA atrasado, alienação fiduciária e multas

Indicado para: Negociações com maior valor agregado em que se buscam confirmações de bens móveis para garantia, venda e locação de veículos

Natal feliz para consu

CONFIANTES NAS VENDAS DE FIM DE ANO, EMPRESÁRIOS REFORÇAM ESTOQUE E FAZEM CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS; R\$ 230 MILHÕES DEVERÃO SER INJETADOS NA ECONOMIA COM PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

A expectativa dos empresários locais é que a crise que fez as bolsas de valores de todo o mundo caírem e mobilizou bancos centrais de diversos países, não tenha muitos reflexos nas vendas de fim de ano.

Alguns dados ajudam a corroborar essa expectativa. Segundo estudo da ACIM, em parceria com o Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o 13º salário deverá injetar R\$ 230 milhões à economia local.

De acordo com o estudo, os trabalhadores do setor privado receberão R\$ 193 milhões de salário extra. Já os funcionários do setor público, excluindo os servidores da UEM, Receita Federal e Receita Estadual, receberão R\$ 20,2 milhões.

O coordenador da pesquisa, Joilson Dias, estima que os servidores da UEM, Receitas Federal e Estadual recebam R\$ 18 milhões de 13º salário, o que totalizaria aproximadamente R\$ 230 milhões de salário extra. Outro dado positivo da pesquisa é que 81% dos maringaenses estão com as contas em dia.

Um outro estudo, também fei-



MARINGAENSES RECEBERÃO R\$ 230 MILHÕES DE 13º SALÁRIO; PARTE DESTES DINHEIRO SERÁ GASTO COM COMPRAS NO COMÉRCIO

to pela ACIM e UEM, com 540 consumidores, revelou que apenas 15% dos maringaenses pretendem gastar neste Natal menos do que no ano passado, enquanto que 74,8% pretendem gastar mais ou igual ao Natal de 2007. O restante, 10,2%, não sabe quanto gastará com as compras de fim de ano.

CLIMA DE OTIMISMO

De acordo com estimativa da

ACIM e UEM, 800 pessoas deverão ser contratadas temporariamente para trabalhar no comércio neste fim de ano. O número de vagas temporárias não será maior, segundo Joilson Dias, porque em 2008 deverão ser gerados mais de 11 mil novos postos de trabalho, bem acima da média dos últimos anos.

O trabalho de fim de ano é uma oportunidade para quem estava desempregado conseguir um di-

midores e comerciantes



Bruna Moreschi

CERCA DE 1,8 MIL ÁRVORES FORAM ILUMINADAS PELA ACIM E PARCEIROS PARA O NATAL

nheirinho extra. É o caso de Sandra Paula Lazareti, que há dois meses está trabalhando na loja Aqui Agora Confecções. Por enquanto, o trabalho é temporário. Só no final de dezembro ela saberá se será efetivada, mas está confiante.

Casada e com uma filha, Sandra depende do salário para ajudar o marido nas contas de casa e também para iniciar a construção da almejada casa própria. “Queremos começar a construir no ano que vem. E desempregada não dá”, diz.

O proprietário das Lojas Mil, Roberto Sampaio, é um dos que investiram nas contratações temporárias e reforçou o número de colaboradores em 25 pessoas para o fim de ano. Essa mão-de-obra extra se somará aos 120 funcionários que trabalham nas três lojas. Ele também aumentará os gastos com propaganda para ajudar a atrair a clientela e adquiriu um estoque 20% maior do que no ano passado. “Sempre esperamos vender mais do que no ano anterior”, fala, otimista.

O proprietário das seis lojas O Boticário da cidade, Lauri Galina, também está otimista: ele espera vender 25% a mais do que em 2007. Já os trabalhadores temporários têm grandes chances de serem efetivados, porque o empresário abrirá outra loja no shopping Catuaí, além de precisar de mão-de-obra extra para cobrir as férias dos funcionários contratados.

Para incentivar as vendas, a empresa de perfumaria e cosméticos lançou uma campanha entre os funcionários – Corrida Maluca para o Natal. Aqueles que cumprirem as metas estipuladas ganham prêmios em dinheiro e em produtos. “Queremos proporcionar um Natal diferente para nossos funcionários”, destaca Galina.

ILUMINAÇÃO DE NATAL

E para estimular o espírito natalino entre os moradores e tornar a cidade ainda mais bela, a prefeitura de Maringá mais uma vez está realizando a campanha Natal Ingá, lançada em 27 de novembro, com a presença de mais de 20 mil pessoas na Praça da Catedral.

Na ocasião, houve apresentações de corais e orquestra, show pirotécnico e a entrega simbólica da chave da cidade para o Papai Noel. Também foi acionada a

iluminação das árvores da cidade, especialmente decoradas para o período natalino.

O projeto de iluminação das árvores chamado "Um shopping a céu aberto", que integra a campanha Natal Ingá, está sendo realizado pelo quarto ano consecutivo pela ACIM. Cerca de 1.800 árvores de avenidas, ruas e praças de foram iluminadas, totalizando 20 quilômetros de trechos.

Neste ano, a iluminação foi estendida para os trechos mais movimentados da avenida Mandacaru e para diversas praças: Raposo Tavares, Souza Naves, Manoel Ribas, dos Expedicionários, de Convivência (Renato Celidônio), Robert Kennedy, Ouro Preto, professora Nadir Aparecida Canon (Teatro Reviver) e Praça Pioneiro Jacinto Ferreira Branco.

Assim como no ano passado, foram iluminadas as árvores do quadrilátero central, que compreende trechos das avenidas Brasil, XV de Novembro, Tiradentes, São Paulo, Herval, Cerro Azul, Duque de Caxias, Paraná, Pedro Taques e Getúlio Vargas, e ruas Santos Dumont, Neo Alves Martins, Basílio Sautchuk, Arthur Thomas e Piratininga. Também receberão a iluminação de Natal as praças José Bonifácio, Napoleão Moreira da Silva, Rocha Pombo, Monsenhor Bernardo Cnudde, Pedro Álvares Cabral (de Patinação) e Farroupilha.

O projeto tem como parceiros ACIM Mulher, Copejem, Sivamar, Sincofarma, Simatec, Câmara da Mulher Empreendedora, Sincontábil, Prefeitura de Maringá, Conseg, Sinepe, Sindvest, Sicredi, Cocamar, Cesumar, Shopping Mandacaru Boulevard, Viapar e Shopping Maringá Park. A iluminação será desligada em 6 de janeiro. ■

Rafael Moreschi



ABERTURA DO NATAL INGÁ: MAIS DE 20 MIL PESSOAS PARTICIPARAM; ADILSON EMIR SANTOS, PRESIDENTE DA ACIM, DISCURSA DURANTE O EVENTO

Mais tempo para as compras

Desde 8 de dezembro, o comércio de Maringá está funcionando em horário especial. De acordo com a Convenção Coletiva firmada entre o Sivamar (Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região) e o Sincomar (Sindicato dos Comerciantes de Maringá e Região), até 23 de dezembro as lojas funcionarão até as 22 horas durante a semana e até as 18 horas aos sábados.

No domingo que antecede o Natal – 21 de dezembro – o comércio de rua funcionará das 13 às 19 horas, os supermercados, das 9 às 16 horas e os shoppings, das 10 às 22 horas.

Na véspera de Natal e Ano Novo, os shoppings abrirão das 10 às 18 horas e o comércio de rua das 8h às 18 horas.

Comércio e residências decoradas

Tradição popular, a iluminação de Natal está sendo incentivada pela ACIM. Mais uma vez a entidade realiza o Concurso de Decorações de Natal de Maringá, cujas inscrições se encerraram em 5 de dezembro. Mais de 50 projetos foram inscritos.

São quatro categorias: Concurso Sicredi de Decoração de Vitrines, Concurso Viapar de Decoração de Prédios Comerciais, Concurso Cesumar de Decoração Externa de Edifícios Residenciais e Concurso Cocamar de Decoração Externa de Residências. O primeiro colocado de cada categoria ganhará uma televisão de LCD. Os segundos e os terceiros lugares ganharão troféus.

A entrega dos prêmios será em 18 de dezembro. O concurso tem apoio da prefeitura de Maringá, Sindvest, Sincomar, Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, Conselho Municipal de Turismo, Secretaria da Cultura, Secovi, Clubes de Serviços de Maringá, Sivamar, Simatec, Sincofarma e Câmara da Mulher Empreendedora de Maringá.

Bruna Moreschi



CONCURSO DE DECORAÇÕES DE NATAL RECEBEU MAIS DE 50 INSCRIÇÕES; SÃO QUATRO CATEGORIAS

Notícias, Esporte, Cinema,
Loterias, Horóscopo e muita
CREDIBILIDADE.

Classificados grátis, anuncie!

acesse | www.pingafogonoticias.com.br



**Falar com seu consumidor é tão fácil quanto
ligar para 443225.0841 e fazer um ótimo negócio**

Quando for falar com seu consumidor fale primeiro com Pinga Fogo Outdoor e tenha a certeza de um ótimo atendimento e a de expor sua empresa em painéis bem posicionados. Painéis disponíveis em Maringá, Apucarana, Arapongas, Sarandi, Mandaguaçu, Marialva, Mandaguari, Jandaia do Sul, Astorga, Rolândia e Vale do Ivaí.



Fone 443225-0841
E-mail: outdoor@pingafogo.com.br
Praça dos Sertões, 237 - Zona 4 - Maringá - PR



Em dia com a saúde bucal

QUEM QUER EVITAR DOENÇAS DA BOCA, DEVE TER UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA, CONSUMIR ÁLCOOL EM MODERAÇÃO, FAZER O AUTO-EXAME E IR AO DENTISTA A CADA SEIS MESES; CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEM OFERECE TRATAMENTO PARA DIVERSAS DOENÇAS BUCAIS

Quase todas as receitas para evitar a maioria das doenças contêm a mesma indicação: prevenção. E com as doenças bucais a fórmula é a mesma.

Mas como prevenir? A dentista e professora da Universidade Estadual de Maringá (UEM) Lilian Cristina Vessoni Iwaki relaciona algumas medidas: não fumar, consumir álcool moderadamente, passar protetor solar labial e ter uma dieta balanceada ajudam a evitar as lesões. Alguém já ouviu isso antes?

Outra recomendação é a ida ao dentista a cada seis meses e uma boa higiene da boca. O auto-exame (veja box), segundo a dentista, também é importante. “E se uma lesão persistir por mais de uma semana, é necessário procurar o dentista”, acrescenta. Algumas doenças, como a herpes, estão associadas ao estresse. Outras têm origem genética, mas a prevenção continua sendo fundamental, orienta a dentista.

Lilian coordena o projeto de extensão “Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal”, da UEM, conhecido como Lebu. O projeto foi criado em 1995 e é referência em



PARA EVITAR DOENÇAS BUCAIS, O MELHOR REMÉDIO CONTINUA SENDO A PREVENÇÃO; CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEM OFERECE TRATAMENTO GRATUITO PARA MORADORES DE 30 MUNICÍPIOS

Doenças mais comuns

A análise das biopsias realizadas durante os 13 anos de trabalho do projeto de extensão “Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal”, (Lebu), da UEM, revelou as doenças da boca com maior incidência nos pacientes atendidos:

- hiperplasia fibrosa inflamatória: lesão causada por trauma na mucosa, geralmente devido ao uso de dentadura
- câncer
- mucocele: bolha com saliva no interior, normalmente com origem no lábio inferior
- herpes: causada por vírus
- granuloma piogênico: crescimento da mucosa causado, normalmente, por má higiene bucal
- lesões pré-cancerígenas
- paracoccidiodomicose: micose comum na região de Maringá.

Bruna Moreschi



Bruna Moreschi

DE ACORDO COM A DENTISTA MARILLIANI CHICARELLI, ALGUNS TIPOS DE CÂNCER PODEM SER CONSEQÜÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DO PAPILOMA, CIGARRO E ÁLCOOL

lesões bucais no Paraná. São realizadas cerca de 40 atendimentos e dez cirurgias semanais na Clínica Odontológica da UEM, anexa ao Hospital Universitário.

O projeto conta com a participação de aproximadamente 35 alunos, entre acadêmicos e residentes, e atende pacientes de 30 municípios. Desde a criação do Lebu, já foram realizados mais de 12 mil atendimentos e cerca de 1,8 mil biopsias. A clínica odontológica oferece tratamento gratuito para várias doenças bucais.

A professora e coordenadora do colegiado do curso de Odontologia da UEM, Marilliani Chicarelli, que também integra o projeto, acrescenta que alguns tipos de cânceres de boca podem estar associados à combinação de papiloma (vírus), álcool e fumo. Daí, a importância de se evitar bebidas alcoólicas e o cigarro. "E há doenças que podem ser evitadas com a colocação correta de próteses", acrescenta. ■

Doença é endêmica em Maringá e região

Típica de países sul americanos, a paracoccidiodomicose (PCM), também conhecida como Blastomicose Sul-Americana, é uma doença endêmica em Maringá e região. Segundo análise dos resultados das biopsias realizadas por meio do projeto "Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal", da UEM, a PCM foi uma das lesões mais freqüentes.

A explicação para a endemia na região está no clima favorável à sobrevivência do fungo no solo e na vegetação, já que o causador da doença vive sobre restos vegetais e dejetos animais e o clima quente favorece a sua reprodução.

A doença, de acordo com estudo do Departamento de Odontologia da UEM, costuma ser mais freqüente em homens de meia idade, que trabalham ou moram na zona rural. O estudo revelou ainda que a maioria dos doentes era fumante ou consumia álcool com freqüência.

A PCM pode evoluir para formas crônicas ou agudas, sendo a forma crônica a mais comum. Na boca, ela se manifesta em forma de feridas na gengiva, lábio, língua, entre outros. Caso seja detectada a doença, o paciente é encaminhado para tratamento médico.

LÍLIAN IWAKI, COORDENA O PROJETO LEBU, DA UEM, REFERÊNCIA EM LESÕES BUCAIS NO ESTADO; ELA RECOMENDA AUTO-EXAME, DIETA BALANCEADA E CONSULTA COM DENTISTA A CADA SEIS MESES

Bruna Moreschi



Como fazer o auto-exame da boca

A dentista Lílian Iwaki ensina o procedimento correto:

- É necessário estar em frente a um espelho. Cada parte deve ser examinada com atenção;
- Puxe o lábio inferior para baixo, com os dedos. Repita o procedimento com o lábio superior, mas puxando-o para cima;
- Depois, afaste a bochecha com o dedo para analisar a gengiva;
- Ponha a língua para fora e observe o céu da boca e depois apalpe a língua;
- Ao encontrar ferida, caroço ou alteração de cor, é necessário procurar um dentista.



Bruna Moreschi

**DOM JAIME LUIZ COELHO,
JOAQUIM FONTES E
ADILSON EMIR SANTOS NA
ENTREGA DA
COMENDA DA ACIM**

Pioneirismo e trabalho reconhecidos

AGROPECUARISTA JOAQUIM ROMERO FONTES RECEBE UMA JUSTA HOMENAGEM DA ACIM: A COMENDA AMÉRICO MARQUES DIAS, MAIOR HONRARIA DA ENTIDADE; CERIMÔNIA REUNIU CERCA DE 350 PESSOAS, NO INÍCIO DE NOVEMBRO, ENTRE AUTORIDADES E EMPRESÁRIOS

Aos 90 anos, em 2006, o pioneiro e agropecuarista Joaquim Romero Fontes assumiu, pela terceira vez, a presidência da Sociedade Rural de Maringá (SRM). A primeira vez que ocupou o cargo havia sido 27 anos atrás, em 1979, quando a entidade foi fundada e Fontes foi eleito o primeiro presidente. Hoje, aos 92 anos, ele traz impressos em sua trajetória o empreendedorismo e dedicação por Maringá. E justamente em reco-

nhecimento ao seu trabalho, recebeu a comenda Américo Marques Dias, maior honraria da ACIM e que leva o nome do primeiro presidente da entidade.

A cerimônia de entrega foi realizada em 7 de novembro, nas dependências da SRM e reuniu cerca de 350 pessoas, como os deputados Odílio Balbinotti e Dr. Batista, o secretário estadual de Planejamento, Enio Verri, e os ex-presidentes da ACIM Emilio Germani, Raimundo

Vermelho, Carlos Ajita, Hélio Costa Curta; Ariovaldo Costa Paulo, Pedro Granado e Mário Pismel.

Durante o evento, um vídeo mostrou a trajetória de realizações de Joaquim Romero Fontes, desde que ele chegou na região de Maringá, na década de 40, para cultivar café: participou da fundação da Cocamar (foi o cooperado número dois) e foi um dos incentivadores da construção da Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória,



AUTORIDADES E EMPRESÁRIOS PRESTIGIAM ENTREGA DA COMENDA AMÉRICO MARQUES DIAS

tendo sido tesoureiro da comissão em pró-construção da obra.

Além de narrar fatos importantes da vida do homenageado, o vídeo trouxe depoimentos emocionantes dos filhos, netos, bisnetos e o reconhecimento de lideranças como o vice-governador do Paraná, Orlando Pessuti, e o prefeito de Maringá, Silvío Barros.

Em seu discurso, o presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, afirmou que Joaquim Romero Fontes é um “desses gigantes, que merecem nossos agradecimentos e aplausos”. E completou: “que o exemplo dele nos inspire na vida pessoal e profissional”.

O coordenador regional da Secretaria de Abastecimento, Renato Cardoso, que representou o vice-governador Orlando Pessuti, ressaltou que a homenagem era merecida e aproveitou a oportunidade para anunciar o repasse de R\$ 224 mil do governo do estado para a SRM.

HOMENAGEM

O homenageado recebeu o certificado da comenda das mãos do presidente da ACIM e, em seguida, coube ao primeiro arcebispo de Maringá (que também já foi agraciado com a honraria), Dom Jaime Luiz Coelho, entregar a comenda a Fontes.

Em seu discurso, bastante emocionado, o pioneiro afirmou que estava agradecido pela homenagem e por ter amigos ao seu lado. “Este dia será gravado eternamente em meu coração”.

No final da cerimônia, o Ballet Regina Mundi apresentou dança flamenca. O evento teve patrocínio da Cocamar, Sociedade Rural de Maringá, Buffet Moinho Vermelho, Noma Motors, Cesumar, Pneumar, Sicredi, Eletrofió, Fiat Via Verdi, Itaú Personalitê, Jornal O Estado do Mato Grosso do Sul, TCCC, Usina Santa Terezinha, Centro de Cirurgia da Obesidade –

A comenda

Criada para homenagear pessoas que tenham prestado serviços relevantes a ACIM, a Maringá e região e à classe empresarial, a comenda Américo Marques Dias leva o nome de um dos idealizadores e primeiro presidente da Associação Comercial, que faleceu no ano passado.

O primeiro homenageado foi o ex-prefeito e ex-deputado federal Adriano Valente. Em 2003, a comenda foi entregue ao primeiro arcebispo de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho. E, em novembro deste ano, o agraciado foi Joaquim Romero Fontes.

Daoud Nasser, Ovinomar, Unimed Maringá, Gráfica Caiuás, Supermercados São Francisco, Sindicato Rural de Maringá, Posto Petrocafé, Cartório Liana Cláudia, Leilões Serrano e Centro Comercial Tiradentes. ■

LANÇAMENTO



O melhor investimento

sob qualquer ponto de vista.

O Yano Garden traz à você tudo que se espera de um empreendimento de alto padrão: muito conforto, segurança e lazer. Tudo isso numa excelente localização.





O melhor em conforto.



Ambientes confortáveis

Localização Privilegiada
Na Gurucaia, 565, entre o Parque do Ingá e o Cesumar.

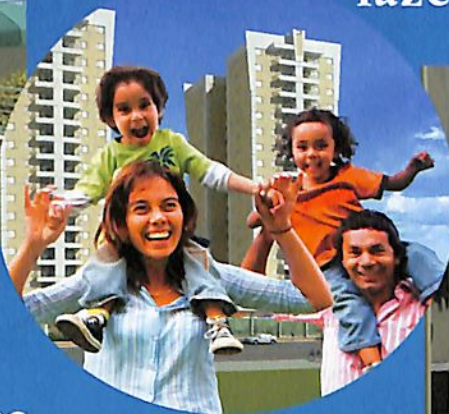


Letra



Piscina adulto e infantil

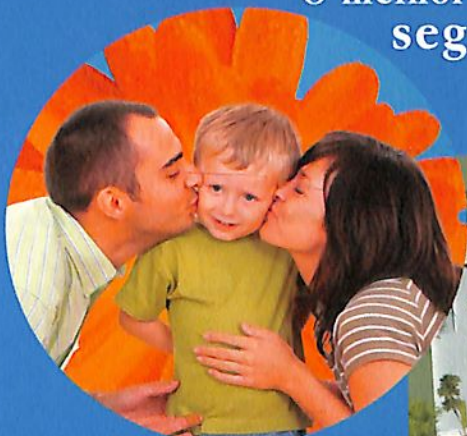
O melhor em lazer.



O melhor em segurança.



Sacada com churrasqueira



4.681m² de área total

Incorporação e Construção:



www.construtoradesign.com.br

Visite o apartamento decorado na central de vendas, Av. Gurucaia, n° 565.



Depto. de Vendas DESIGN
44 3226.3554

Negócios com sabor de café

INVESTIR NUMA CAFETERIA OU DISPONIBILIZAR UM ESPAÇO NA PADARIA PARA QUE OS CLIENTES POSSAM SABOREAR CAFÉ, CAPUCCINOS E TORTAS PODE SER UM BOM NEGÓCIO; ALÉM DE FREQUENTAREM O LOCAL COM A FAMÍLIA, CLIENTES UTILIZAM O AMBIENTE PARA REUNIÕES DE TRABALHO.

Há quatro meses, os proprietários do Café Cremoso, os irmãos Renata e Ronaldo Maia, decidiram abrir uma segunda loja, no Novo Centro, porque vislumbraram uma oportunidade de negócio. “Faltava um local para quem mora ou trabalha nas proximidades fazer um lanche rápido ou tomar um café”, explica Renata.

O cardápio é o mesmo oferecido pela outra loja, localizada na Praça dos Expedicionários, mas o espaço destinado para os clientes saborearem cafés e tortas ficou maior. “Disponibilizamos mais mesas”, destaca a empresária.

Tradicional em Maringá, com quase 20 anos de mercado, a panificadora Café Cremoso oferece aos clientes um espaço aconchegante para quem quer tomar apenas um cafezinho depois do almoço, fazer o lanche da tarde ou um reforçado café-da-manhã.

Exigência da própria clientela. Tanto que há três anos o espaço destinado para os clientes, acompanhados da família ou a negócios, saborearem café, capuccinos e tortas loja foi ampliado. A mudança do layout se justifica: cerca de 50% do faturamento é proveniente da cafeteria. “Um serviço completa o outro. Tem cliente que vem tomar um café e acaba levando pães, tortas e doces para casa ou para o trabalho, e vice-versa”, exemplifica Renata.

NOVOS HÁBITOS

De olho nessa clientela, padarias e panificadoras tradicionais estão se adequando para combinar a garantida venda de pães com a demanda de um espaço para servir cafés, capuccinos e tortas, ideal para o despretensioso lanche da tarde e para a reunião de trabalho.

O ex-gerente bancário Ronil



Bruna Moreschi

O VELHO HÁBITO DE TOMAR CAFÉ GERA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS: PADARIAS DESTINAM ESPAÇO PARA QUE CLIENTES SABOREIEM A BEBIDA E TORTAS

Paulo Gomes, proprietário da panificadora Pão Francês, realmente colocou a mão na massa. Ele alugou o imóvel ao lado da panificadora e está investindo na ampliação a mesma quantia gasta na abertura do negócio, três anos atrás. Gomes já estava planejando a reforma há mais de um ano,

mas decidiu esperar pelo momento certo. “As pessoas estão criando o hábito de frequentar padarias para fazer um lanche com a família ou para trabalhar, nem que seja uma conversa rápida com o cliente”, avalia.

A localização na avenida Cerro Azul, em uma região ainda mar-

cadamente residencial, pode não gerar tanta procura como ponto de encontro de negócios, ao menos de imediato. Mas o empresário já está preparado para o futuro. Climatizado, o novo ambiente terá pontos de internet para quem precisar fazer uso do computador de mão e ficará aberto até as 22 horas. No cardápio, lanches naturais, panquecas e cafés gelados, entre outros quitutes.

Alexandre Dantas, proprietário do Chef Café, também está na corrida para agradar o novo perfil de clientes de panificadoras que, segundo ele, buscam serviços. Instalada na avenida Gastão Vidigal, em frente ao futuro Fórum Regional do Trabalho, a segunda loja da rede foi inaugurada no final de outubro e concentra a função de padaria, restaurante e revistaria. Equipado com rede wireless para uso de computador, o Chef Café oferece café colonial de manhã e à tarde, serviço de mesa de café e pratos típicos nos almoços de domingo. Durante a semana, o almoço é servido em sistema de buffet.



Bruna Moreschi

"TEM CLIENTE QUE VEM TOMAR UM CAFÉ E ACABA LEVANDO PÃES, TORTAS E DOCES PARA A CASA OU TRABALHO", CONTA A EMPRESÁRIA RENATA MAIA, DO CAFÉ CREMOSO

RESULTADOS COMPENSAM

"A necessidade existia, faltava o negócio", afirma Dantas. Confeiteiro por mais de 20 anos, o empreendedor sentia falta de um espaço que combinasse a venda de pão com opções de gastronomia e pitadas de charme. De acordo com

ele, a abertura da loja na Gastão Vidigal exigiu o dobro do investimento empregado na primeira loja, na avenida Carlos Borges, há um ano e meio. Os resultados já começaram a aparecer. "Dia destes, dez pessoas de uma financeira entraram no meio da tarde, jun-

Result

www.acim.com.br



RONIL GOMES, DA PANIFICADORA PÃO FRANCÊS: "AS PESSOAS ESTÃO CRIANDO O HÁBITO DE FREQUENTAR PADARIAS PARA FAZER UM LANCHE COM A FAMÍLIA OU PARA TRABALHAR"

taram algumas mesas e iniciaram uma reunião. Achei ótimo, o espaço está aqui para isso mesmo."

Na panificadora Holandesa, os preparativos começaram bem antes da reforma propriamente dita. Há dez anos dividindo a sociedade da empresa com três pessoas, Cláudia Ferreira Marin decidiu voltar para a escola para entender melhor do produto com o qual estava lidando. Há cinco, quando se formou em gastrono-

mia, a empresária comprou a parte de dois sócios e iniciou um processo de remodelação interna e externa da loja. Oito meses depois da inauguração, os resultados já superaram as expectativas.

"O movimento triplicou depois da reforma. Tenho clientes fiéis, que vêm tomar café todos os dias, de manhã e à tarde. As pessoas querem um local agradável, que tenha qualidade e bom atendimento", afirma Cláudia. ■



ANIMADO COM OS NEGÓCIOS, ALEXANDRE DANTAS ABRIU A SEGUNDA LOJA DO CHEF CAFÉ: DOBRO DO INVESTIMENTO EM RELAÇÃO À PRIMEIRA, INAUGURADA UM ANO E MEIO ATRÁS

Da Arábia para o norte do Paraná

Originário da Arábia e da Etiópia, o café seguiu um longo e sinuoso itinerário entre 1500 e 1700 para sair das tendas dos beduínos e chegar aos elegantes cafés parisienses. E logo a bebida escura, de aroma e sabor agradáveis, passou a ser consumida também na intimidade da família francesa para combater o frio e as enxaquecas como oportuno substituto do chá da Índia, cujo comércio as casas importadas da Inglaterra monopolizavam.

Para escapar das imposições comerciais feitas pelos vendedores ingleses de chá, o oficial francês Gabriel de Clieu, por volta de 1710 introduziu a cultura do café na colônia de Martinica e na Guiana Francesa. Das possessões francesas, o café passou para o Brasil, no século XIX, e logo se tornou a principal cultura de exportação do país.

Até 1880 o grosso da produção era cultivado por trabalho escravo no Rio de Janeiro. Quando as terras férteis do Vale do Paraíba se esgotaram, o café seguiu em direção a São Paulo.

No Paraná, do início do século XX até meados da década de 1970 a área cafeeira foi se expandindo do norte para o nordeste até atingir o extremo oeste do estado. Na década de 1930 a colonização chega ao norte novo de Londrina. A seguinte marca o início da venda dos primeiros lotes na região de Maringá.

No início da colonização do norte do Paraná, a empresa responsável patrocinou ampla publicidade, associando as oportunidades de prosperidade oferecidas pela região ao imaginário, herdado da memória religiosa, da "terra prometida", "da nova Canaã". Por conta da economia cafeeira, também mesclou-se à imagem do Eldorado, lenda da colonização espanhola. No caso, tratava-se do café, o ouro verde. Dizia um panfleto de propaganda que não havia, no norte do Paraná, minas de ouro, mas "se faz ouro de tudo."

Bruna Moreschi

NÃO COMPRE GATO POR LEBRE

“NÃO COMPRE GATO POR LEBRE”. Escolha o verdadeiro SCPC. Somente quem tem 50 anos de experiência e mais de 140 milhões de registros comerciais de todo o Brasil, pode lhe dar segurança e qualidade.

Informe-se. Procure a Associação Comercial da sua cidade.

Rua Basílio Sautchuk, 388
Centro, Maringá-Pr.
Telefone: 44 3025 - 9600
E-mail: scpc@acim.com.br



Com o aumento do dólar, quem estava pensando em viajar para fora do país, teve que refazer os planos. A demanda por viagens internacionais diminuiu, mas, em compensação, a diversidade de rotas brasileiras tem levado muita gente às agências de turismo. Cidades como Porto Seguro, Natal, Maceió, Fortaleza e Florianópolis estão entre os destinos mais procurados pelos turistas.

A crise mundial trouxe para as agências de viagens a expectativa de crescimento de demanda pelo turismo interno na próxima temporada de férias. Segundo o proprietário da Valtrac Turismo, Fernando Rezende, antes da crise, viagens internacionais estavam sendo bastante procuradas. Agora o movimento reduziu consideravelmente. “Com o dólar valorizado, estamos fazendo propagandas e contatos com os clientes para atraí-los para roteiros mais baratos”, diz Rezende.

Para quem pretende adquirir pacotes de viagens, as agências estão facilitando o pagamento. “Hoje é possível comprar em reais, os pacotes são mais baratos e ainda há como pagar em até dez vezes sem juros”, salienta Rezende.

Outra forma encontrada pelas agências para contornar a crise é investir em pacotes nacionais. “A instabilidade da moeda americana está fazendo com que as pessoas repensem suas viagens internacionais, mas é uma questão momentânea”, destaca o empresário Luiz Carlos Benedito, da Poltrona 1.

Apesar do aumento do dólar e do mercado retraído, Benedito afirma que as pessoas não deixarão de viajar. “Com a instabilidade do dólar, o mercado nacional deve crescer de 20% a 30%. Por outro lado, os que desejam viajar para os Estados Unidos não encontrarão muita burocracia

Próxima parada: férias

NO FIM DO ANO, AUMENTA O NÚMERO DE PESSOAS QUE PROCURAM AS AGÊNCIAS DE TURISMO EM BUSCA DE PACOTES DE VIAGEM. A CRISE ALTEROU OS PLANOS DE MUITA GENTE QUE PLANEJAVA VIAJAR PARA O EXTERIOR E PACOTES NACIONAIS GANHARAM MAIS MERCADO



Bruna Moreschi

FERNANDO REZENDE, DA VALTRAC TURISMO: “PROPAGANDA E CONTATO COM OS CLIENTES PARA ATRAÍ-LOS PARA ROTEIROS MAIS BARATOS”

cia, porque os gastos dos turistas estrangeiros contribuem para alavancar a economia americana, abalada pela crise econômica”, declara Benedito.

Os destinos são os mais diversos, pacotes para o Nordeste, viagens para resorts, seja de avião ou de carro, são algumas boas opções. A escolha dependerá de quanto o turista poderá gastar, comodidade na hospedagem e destino. “Maresias, em São Paulo, por exemplo, considerada a capital brasileira do surfe, pode ser uma boa alternativa para jovens ou pessoas que querem um lugar com mais opções noturnas”, sugere o proprietário da Poltrona 1.

A agência também trabalha com pacotes rodoviários, que nor-



Bruna Moreschi

COM ALTA DO DÓLAR, PROCURA POR ROTEIROS NACIONAIS DEVERÁ CRESCER DE 20 A 30%, ESTIMA LUIZ CARLOS BENEDITO, DA POLTRONA 1



ASSESSORIA CONTÁBIL E CONSULTORIA

"Inovando em conhecimentos para segurança e qualidade dos seus negócios."

CONTABILIDADE E ASSESSORIA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS

ADMINISTRAÇÃO DE BENS PESSOAIS/PATRIMONIAIS
(HERANÇA, PARTILHA DE BENS, ENTRE OUTROS.)

CONTABILIDADE FISCAL E GERENCIAL RURAL/AGRONEGÓCIO

ASSESSORIA EM PROCESSOS AMBIENTAIS

Acesse nosso site
e conheça cada um de
nossos departamentos

www.eximiuscontabil.com.br

Rua Néo Alves Martins, nº 2282 - Sala: 04 - Centro
Contato: (44) 3031-4943 / 8818-5458
eximius@eximiuscontabil.com.br

malmente são procurados para excursões e viagens em família. Benedito explica que há facilidades nesse tipo de pacote e que a empresa está oferecendo outras opções de destino, além das tradicionais praias, como Bonito, Serra Gaúcha, Angra dos Reis e Pousada do Rio Quente.

Os resorts no Nordeste, no litoral de São Paulo e também no Paraná são destinos bastante procurados pelos maringenses. Confortáveis e com as mais diversas atividades, os resorts normalmente trabalham com o serviço *all inclusive* – refeições e bebidas incluídas no valor da diária. “Estes pacotes costumam ser de uma semana e o preço varia muito, dependendo da data escolhida e do tipo de hospedagem”. Os pacotes para resorts do Paraná e São Paulo podem sair mais em conta, pelo fato do transporte ser terrestre: carro ou excursões de ônibus.

Os cruzeiros também estão sendo bastante procurados. Isso porque, segundo Fernando Rezende, da Valtrac Turismo, “viajar de navio é opção atraente e barata. A vantagem de fazer um cruzeiro é que se têm todas as refeições inclusas”.

Luiz Carlo Benedito ressalta que, além desta vantagem, há também uma programação especial para garantir a diversão do turista. “Em quatro ou cinco dias é quase impossível aproveitar tudo que há em um navio, como piscinas, boate, sala de jogos, sala de dança, jantares, cabeleireiros e academias”.

ROTEIROS PARA TODOS OS GOSTOS E BOLSOS

Para quem ainda está à procura de roteiros para as viagens de férias, seguem algumas dicas dos agentes de viagens:

DESTINOS BADALADOS: Florianópolis, Fortaleza, Maceió, Maresias, Natal e Porto Seguro;

DESTINOS TRANQUÍLOS: Bonito, João Pessoa, resorts de Porto de Galinhas, Costa do Sauípe;

DESTINOS ECONÔMICOS: Porto Seguro, viagens de carro para resorts do Paraná ou São Paulo;

PARA QUEM DINHEIRO NÃO É PROBLEMA: Cancún, Caribe, Punta Cana, Santo Domingo, Estados Unidos e Europa;

PARA QUEM TEM FILHOS PEQUENOS: os resorts são os mais indicados, pois têm estrutura voltada para esse público. Sugestões: Pousada do Rio Quente (GO) e Nannai Beach Resort (PE);

PARA QUEM TEM FILHOS ADOLESCENTES: Praia dos Ingleses, em Florianópolis.

Bruna Moreschi



O papel da Amav

A Associação Maringense das Agências de Viagens (Amav) foi fundada há cerca de cinco anos, com o objetivo de organizar o setor e qualificar mão-de-obra.

Desde que foi criada, a associação não tinha uma sede própria, o que dificultava o trabalho do grupo. No início do segundo semestre, em parceria com a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo de Maringá, a Amav se instalou na Praça Deputado Renato Celidônio, próximo a prefeitura, para atender os associados e os turistas em busca de informações sobre a cidade e a região.

Atualmente a Amav conta com 17 agências de turismo associadas. Segundo o presidente da associação, Paulo Rodrigues, novas metas já foram estabelecidas pela diretoria. “Pretendemos vender ingressos, na própria sede, para shows e peças teatrais em Maringá, oferecer cursos

aos agentes e funcionários e aumentar o número de sócios”, afirma.

Ele diz que uma das dificuldades que as agências enfrentam é a concorrência frente à venda de passagens aéreas pela internet. “Para conseguir diferenciação, priorizamos o bom atendimento, a qualidade do serviço e as vendas de outros tipos de produtos. Só assim as agências conseguirão vencer essa concorrência”. Segundo Rodrigues, todas as agências filiadas têm selo da Amav, para garantir mais confiança aos clientes.

PAULO RODRIGUES, DA AMAV: PLANOS PARA AS AGÊNCIAS VENDEREM INGRESSOS DE SHOWS E PEÇAS TEATRAIS

*Feliz Natal e um Ano Novo
repleto de realizações.*

São os votos da equipe
Caiuás.



NOVA SEDE AMPLIA ATENDIMENTO AO TRABALHADOR

Com o objetivo de oferecer ainda mais benefícios aos trabalhadores associados, no final de outubro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Maringá (Sindmetalúrgicos) transferiu a sede administrativa e social, que antes funcionava na Avenida São Paulo, para um novo e moderno prédio na Avenida Paissandu, na Vila Operária.

A obra, moderna e arrojada, foi projetada especialmente para ampliar os diversos cursos de capacitação e qualificação profissional oferecidos pelo sindicato. O órgão se destaca por sua constante atuação no sentido de levar cada vez mais conhecimento, formação e informação aos trabalhadores.

O novo prédio, com uma área de 2.350 metros quadrados, foi construído em menos de três anos e as novas instalações foram idealizadas para atender o trabalhador metalúrgico. Além da garagem no subsolo, o 1º e o 2º andar abrigam as salas onde são ministrados os cursos de Solda, Mecânica de Moto, Aplicação de Insulfilm, colocação de Som Automotivo e Informática.

Pelo menos 60% da área construída está destinada à qualificação de mão-de-obra do trabalhador, através de cursos, palestras, workshops e outras atividades. No 3º andar funcionam o departamento jurídico, salas de homologações, cadastro, departamento de relações sindicais, departamento de cursos profissionalizantes e de graduação à distância. Já no 4º pavimento fica o salão de eventos com capacidade para 130 pessoas sentadas, onde serão realizados seminários e palestras, entre



várias outras atividades de interesse da classe metalúrgica trabalhadora.

“O espaço físico de nossa antiga sede, há muito tempo havia se tornado insuficiente. Nossos cursos eram ministrados em salas alugadas em vários pontos da cidade. Em nossa nova sede conseguimos trazer tudo para um só local, facilitando a vida dos nossos alunos trabalhadores, oferecendo a eles uma estrutura mais ampla e confortável”, afirma Epifânio Magalhães, presidente do Sindmetalúrgicos. Ele finaliza ressaltando que o espaço é o “novo centro de qualificação dos metalúrgicos”.



Epifânio Magalhães,
presidente do Sindmetalúrgicos

IMPLANTES DENTÁRIOS DO JEITO QUE VOCÊ SEMPRE QUIS.

Sem dúvida, as mais importantes decisões são avaliadas pelo sorriso. Não poder sorrir em um momento certo poderá afetar uma vida inteira. Pensando nisso, temos o prazer absoluto em aumentar a qualidade de vida de nossos pacientes.

A Orofacial Center inova e busca soluções de alta tecnologia fazendo uso das mais avançadas técnicas de implantes dentários. Utilizando processos simples, em poucos minutos proporcionamos um novo motivo para você sorrir com naturalidade e primor.

Ter um sorriso saudável é o maior bem social que alguém pode ter. Além de reanimar a auto-estima, ele motiva, renova e ativa os melhores momentos da vida.



Depois

Depoimento



Antes

"Passei a ter problemas sociais após a perda dos meus dentes. Não tinha mais vontade de sair de casa, visitar os amigos e até a minha relação familiar foi prejudicada. Eu precisava mudar, dar um novo sentido para a minha vida. Encontrei a Orofacial Center e lá recebi toda a atenção necessária que eu precisava. Dos diversos tratamentos oferecidos pela clínica, encontrei um que acabou de vez com todas as minhas aflições. Hoje me encontro sorrindo, de bem com a vida e com a família e, acima de tudo, feliz."

Sandra, paciente da Orofacial Center

TRATAMENTOS

REABILITAÇÃO SEM ENXERTO ÓSSEO

- Cirurgia computadorizada
- Cirurgia ortognática
- Implantes dentários
- Implantes zigomáticos
- Implantes ALL ON 4
- Prótese
- Cirurgia do ronco e apnéia do sono
- Cirurgia dos dentes do siso
- Endodontia
- Dores faciais
- Clareamento dental a laser
- Laserterapia
- Tratamento cirúrgico e clínico da ATM
- Tratamento sob anestesia local ou geral
- Analgesia inalatória
- Cirurgia do contorno facial
- Periodontia
- Estética

Dr. João Baptista Ilha Filho
CRO 14819

Drª Vanessa Aqnotti Ilha
CRO 11964

44 3026-8226

Av. Euclides da Cunha, 1370 - Maringá - PR
www.orofacialcenter.med.br

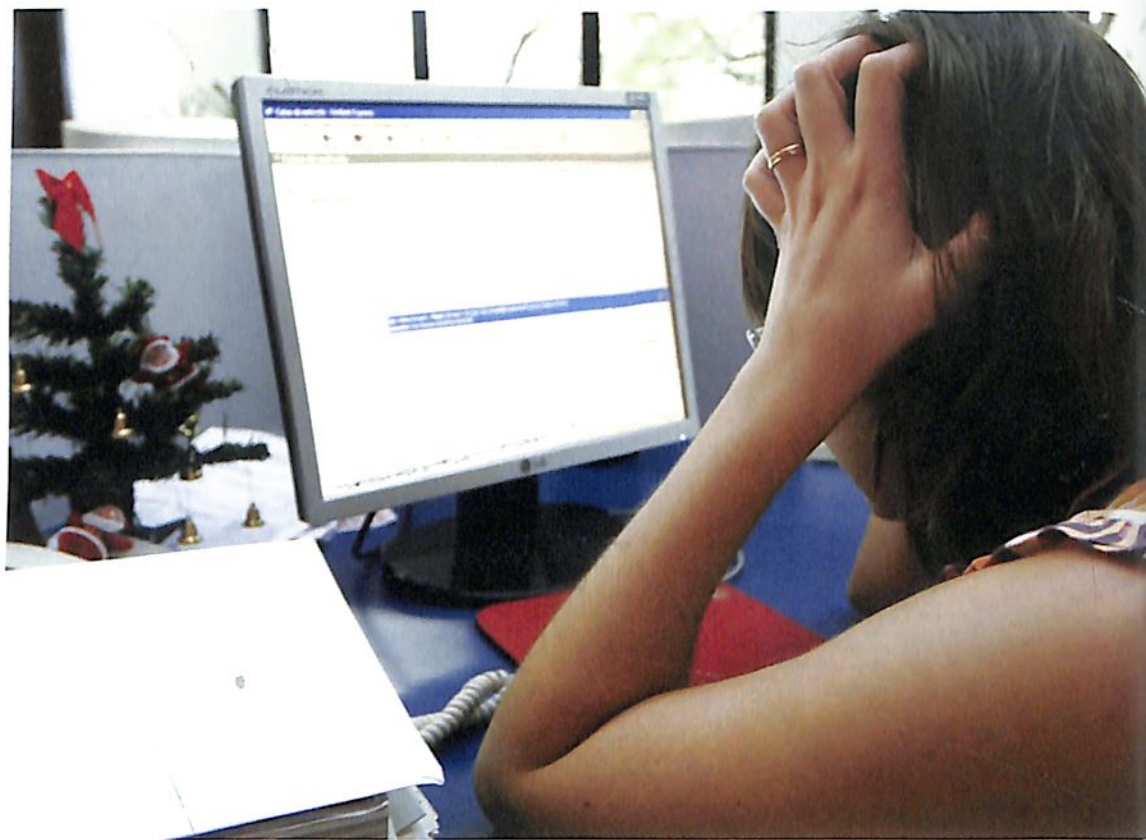
Orofacial Center

CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL



É possível fim de ano sem estresse?

BEM QUE SERIA BOM: NADA DE PRAZOS, TRÂNSITO OU COMPRAS DE ÚLTIMA HORA



Não é mal de brasileiro, fim de ano é correria em quase todos os cantos. Vai ter carro demais nas ruas, o que reflete também na falta de estacionamento, vai ter fila em todos os caixas, as sacolas ficam mais pesadas e todo mundo quer terminar tudo logo e não está nem aí para ajudar o próximo, que muitas vezes pode ser você. Então encare a realidade: até dia 24, às 18 horas, é cada um por si, o espírito natalino tem chegado cada vez mais tarde!

Mas se cada um fizer sua parte bem feita, tudo bem. Já é um bom caminho andado para um fim de ano sem estresse. E para não enlouquecer no caos que se aproxima, é preciso estar munido de boa vontade e educação, no mais, tenha foco. Este não é o melhor momento para perder tempo, deixe isso para as férias. Fazer uma lista detalhada do que é preciso preparar até o Natal é quase uma necessidade, que você pode separar por segmentos como: trabalhos a cumprir, presentes a comprar, car-

tões para mandar e assim por diante.

Dar prioridade para a agenda profissional é uma dica de mestre para quem não pretende aparecer no escritório e deixar a ceia esfriando. Se organize para não ter que conferir o tempero do peru somente no sanduíche do dia 25. Responder todos os e-mails, fazer todas as ligações necessárias e entregar todos os relatórios vai se refletir em uma sensação de tranquilidade indescritível enquanto você espera o Papai Noel. Cabeça longe do escritório, sabendo que está tudo em dia é um verdadeiro presente.

Outro prazer natalino é ver pelos telejornais todo mundo se debatendo em um shopping lotado em busca de um presente e você sentado, feliz da vida, com os pacotes já sob a árvore. Para desfrutar dessa verdadeira delícia, saia hoje mesmo para comprar os presentes. Para facilitar, leve a lista com o nome de quem você quer presentear, escreva algumas op-

ções e também o valor máximo que você poderá gastar com cada presente. Afinal, ninguém pode ter um fim de ano tranquilo sabendo que estará praticamente falido em janeiro.

Outra coisa bacana é saber com quem e o local que irá passar a noite de Natal e também a virada do ano. Impossível reservar bons restaurantes em cima da hora ou resolver fazer alguma coisa em casa sem ter se preparado previamente. Mas se você não fizer nada disso e sair dia 24 querendo resolver tudo de uma só vez e em tempo recorde, por favor, nada de ficar buzinando, xingando, estacionando em local proibido. Nada de reclamar da demora em passar o cartão de crédito ou que o pacote de presente não ficou muito bom. Quem deixa tudo para depois paga mais caro mesmo. Feliz Natal, sem estresse!

Dayse Hess é jornalista e especialista em design de moda

Vale a pena
OUVIR

JOÃO PAULO SILVA JUNIOR – DIRETOR DE PESSOAS E PROCESSOS DO SUPERMERCADO CIDADE CANÇÃO



O SAMBISTA - CHICO BUARQUE

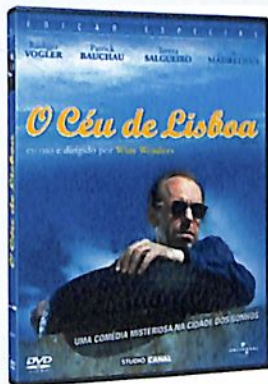
Traz uma seleção de sambas de Chico Buarque, que traduz sua obra nesse ritmo. Muito bom! Qualidade musical, poética e rítmica. O samba é o ritmo-base em cima do qual Chico Buarque mais trabalhou, durante seus mais de 30 anos de carreira. Nesta coletânea, temos alguns dos melhores momentos dele neste segmento musical.

SAMBA MEU – MARIA RITA

O CD de Maria Rita intitulado Samba Meu vem recheado de sambas inéditos de grandes compositores e teve a produção de Leandro Sapucahy. A cantora contou também com a participação especial da Velha Guarda da Mangueira. Sua música de trabalho é "Tá Perdoadado", de Arlindo Cruz, onde esse fenômeno da música brasileira demonstra todo seu talento. Não deixe de conferir!

Vale a pena
ASSISTIR

JURANDIR PEREIRA, PROPRIETÁRIO DA FOCUS VÍDEO



O CÉU DE LISBOA (LISBON STORY) – WIM WENDERS (1994)

Phillip é um engenheiro de som que vai a Lisboa para ajudar seu amigo Friedrich a concluir seu filme. Ele atravessa a Europa de norte a sul, até a capital portuguesa, mas chega tarde: Friedrich desapareceu. Na

grande casa onde vivia, o amigo não deixou mais do que um filme inacabado, contendo imagens sem som, filmadas nas ruas de Lisboa. Pacientemente, Winter decide acrescentar som às imagens e, fascinado com a beleza do lugar, resolve ficar mais tempo que o previsto e explorar a região. É quando conhece Teresa, a bela vocalista do grupo Madredeus, por quem logo se apaixona. Mas novas surpresas o aguardam com o repentino reaparecimento de Friedrich.

PIAF – UM HINO AO AMOR – OLIVIER DAHAN (2007)

O filme mostra a extraordinária vida de Edith Piaf, uma menina abandonada pela mãe, cujo talento foi reconhecido internacionalmente. O filme aborda da infância à glória, do triunfo ao desespero, de Belleville, em Paris, a Nova York, a janela para a alma da artista e o coração de uma mulher, seu incrível destino. Ela foi intensa, frágil e indestrutível, pronta para fazer qualquer sacrifício por sua arte.

Vale a pena
NAVEGAR

www.hotelinsite.com.br

Site de procura e reserva de hotéis em todo o Brasil, por cidade, por faixa de preços, reservas, entre outros

<http://www.istickonline.com>

Para quem quer "repaginar" ambientes sem gastar muito, a opção é investir em adesivos de paredes. Neste site, há várias opções de temas, tamanho e preços de adesivos e a compra pode ser eletrônica

www.adorocinema.com

Sinopses, ficha técnica e comentários sobre filmes nacionais e estrangeiros. O site contém ainda sessões com o ranking dos filmes mais vistos, resumo da trajetória profissional de atores, entre outros

www.administradores.com.br

Site com conteúdos atualizados, focados em administração e áreas afins, como marketing, finanças, estratégias, recursos humanos, entre outros

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

O que estou
LENDO

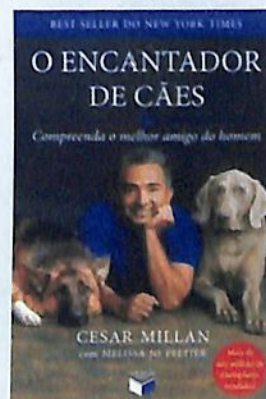
JURANDIR MINATEL, PROPRIETÁRIO DA METALTINTAS



PÃO DIÁRIO
VÁRIOS AUTORES
EDITORA RMT RÁDIO TRANS MUNDIAL
372 PÁGINAS

Os autores compartilham experiências de vida sob uma ótica cristã, trazendo mensagens diárias – simples, mas profundas – de encorajamento e reflexão, que mostram uma nova perspectiva para enfrentar os desafios da vida cotidiana. Pastores, empresários e cidadãos que querem crescer na vida devocional podem procurar este livro. Este é o 12º volume da série Pão Diário.

THELMA CRISTINA SOARES LEGGI, PROPRIETÁRIA DA CLÍNICA ANIMAL STORE



O ENCANTADOR DE CÃES
CESAR MILLAN
EDITORA VERUS
266 PÁGINAS

Cesar Millan, especialista em comportamento canino e apresentador do programa Dog Whisperer, do National Geographic, ajuda o leitor a compreender a psicologia canina. O objetivo é possibilitar uma relação mais rica e recompensadora, fortalecendo os laços e eliminando os problemas de comportamento do cão, que é, sem dúvida, o melhor amigo do homem.

Bruna Moreschi



Bruna Moreschi

VISITA

O secretário estadual da Fazenda, Heron Arzua, visitou a ACIM em 19 de novembro. Ele conversou com empresários sobre a proposta do governo estadual de alterar a alíquota de ICMS de diversos produtos (discutida também em Maringá durante a audiência pública realizada um dia depois) e falou sobre a situação financeira do estado.

VITÓRIA DA CONQUISTA

Para conhecer os projetos do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg), uma comitiva de Vitória da Conquista, Bahia, esteve em Maringá nos dias 11 e 12 de novembro. A comitiva foi composta pelo presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública da Indústria, Comércio e entidades afins de Vitória da Conquista, Itamar Figueiredo dos Santos, dois conselheiros, representantes das polícias civil e militar e uma assessora do prefeito eleito de Vitória da Conquista.

O grupo veio conhecer formas de captação de recursos, projetos e campanhas educativas do Conseg Maringá para serem replicadas na cidade baiana. "Sempre ouvimos falar do Conselho de Segurança de Maringá e queríamos conhecer as iniciativas locais", disse Santos. Durante a estadia, o grupo conheceu também detalhes do funcionamento do Observatório Social, visitou o projeto Oficina de Prevenção ao Uso de Drogas (Opud), o canil da Polícia Militar, o Recanto da Fraternidade Plantando Vidas e a Penitenciária Estadual de Maringá, além de ter se reunido com o prefeito Silvio Barros.

Bruna Moreschi



JORNALISTAS

A premiação da segunda edição do prêmio Viapar Fundacim de Jornalismo foi realizada em 4 de novembro, no Bristol Metropole Hotel, em Maringá. O tema foi "Boas práticas de combate à violência no trânsito". Na categoria "profissional" foram três modalidades: reportagem de rádio, de TV e de meio impresso. Na categoria especial o tema foi Jornalismo Investigativo e teve como parceiro o Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg). O primeiro colocado da categoria especial e de cada modalidade da categoria "profissional" ganhou R\$ 2 mil, segundo e terceiros lugares ganharam troféus e certificados. Já o primeiro colocado da categoria acadêmicos, destinada aos estudantes de Jornalismo, levou para casa R\$ 1 mil.

NOVA FACHADA

A fachada da ACIM foi revitalizada e está mais moderna. Ela ganhou decks de madeira, pastilhas cerâmicas, vidro temperado e mais iluminação. Já a calçada foi confeccionada em material ecológico e foi executada seguindo normas da lei federal de acessibilidade.

Outra mudança importante foi que tanto o Programa de Complementação Educacional (Proe) quanto o Instituto Tomodati foram transferidos para o andar térreo e se juntaram ao Serviço ACIM de Informações Comerciais (SAIC) e ao Centro de Capacitação da ACIM. Nas próximas semanas, o layout interno será modificado, para facilitar ainda mais o trabalho dos colaboradores e o atendimento aos associados. O projeto e execução são de Marcos Kenji Arquitetura.



Bruna Moreschi

PRÊMIO

A empresária Natália Maria Martin será a sexta homenageada pelo prêmio ACIM Mulher, que será entregue em março do ano que vem. Proprietária do Centro Comercial Tiradentes, ela chegou em Maringá no início da década de 60, com o marido, Alfredo Henrique, e hoje a empresa comercializa mais de 28 mil itens de diversos segmentos. Natália foi eleita por uma comissão julgadora composta por representantes da ACIM, prefeitura, Câmara Municipal, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, Secretaria Municipal da Mulher, Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região e Fundacim. Na primeira etapa, 21 entidades de vários segmentos indicaram até três nomes e os três com maior número de indicações participam da segunda fase, quando uma comissão julgadora escolhe a ganhadora.

Bruna Moreschi



Bruna Moreschi

COPEJEM BUSINESS

Com o tema "Como construir relacionamentos em ambientes profissionais", foi realizado em 19 de novembro mais uma edição do Copejem Business. O palestrante foi o advogado e diretor associado da Dale Carnegie Guilherme Máximo Amaral. Ele falou sobre a verdadeira liderança, como conduzir o comportamento em ambientes de trabalho, gerando confiança e cooperação, entre outros. O evento foi uma realização gratuita do Conselho Permanente do Jovem Empresário (Copejem), da ACIM.



O que esperar dos vereadores

"O VEREADOR JAMAIS PODE ESQUECER SUAS FUNÇÕES, OU SEJA, FISCALIZAR O PODER EXECUTIVO E FAZER LEIS QUE TRAGAM BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE E QUE NÃO SE ATENHAM AOS RISÍVEIS PROJETOS AUTORIZATIVOS, À ENXURRADA DE LEIS DENOMINANDO RUAS E À CONCESSÃO DESENFREADA DE TÍTULOS PARA PESSOAS QUE POUCO FIZERAM PARA A CIDADE"

Em janeiro de 2009 teremos um Poder Legislativo renovado em Maringá, pelo menos é o que se espera, já que a Câmara atual finaliza esta legislatura desgastada com os escândalos em que se envolveu.

Que isso sirva de exemplo para aqueles que conseguiram se reeleger e, principalmente, para os novos vereadores. Inclusive quanto a estes é importante que estejam preparados para a função para a qual foram eleitos, e assumam, desde o início, posições de destaque na Câmara, comprovando que não serão coadjuvantes e sim titulares absolutos das decisões.

Também por isso é que o vereador jamais pode esquecer suas funções, ou seja, fiscalizar o Poder Executivo e fazer leis que tragam benefícios para a comunidade e que não se atenham aos risíveis projetos autorizativos, à enxurrada de leis denominando ruas e à concessão desenfreada de títulos para pessoas que pouco fizeram para a cidade.

Entretanto, é imperioso também que fique atento com o que ocorre dentro do Poder Legislativo Municipal, evitando a malversação do dinheiro público e procurando reduzir os custos da Câmara, limitando, por exemplo, a contratação de pessoas, especialmente cargos de comissão.

Outro ponto importante é a própria transparência dos recursos públicos utilizados, devendo prestar contas à população de forma clara e completa. Se o vereador exercer correta e eticamente sua função, tornará desnecessários os trabalhos do Observatório Social de Maringá (uma das vices-presidências da SER), que analisando algumas licitações da Prefeitura conseguiu não só trazer economias significativas para o município, como também participou ativamente da mudança de cultura em relação aos gastos públicos, respeitando o dinheiro originado dos tributos pagos por todos os cidadãos.

Um dos focos do Observatório Social de Maringá é acompanhar as licitações, exigindo preço justo, entrega dos produtos ou serviços em quantidade e qualidade especificadas na licitação e, por fim, que estes produtos e serviços sejam utilizados exclusivamente no interesse público. Este trabalho na verdade deveria ser dos vereadores.

Como a atuação da Câmara Municipal está aquém do seu verdadeiro papel e diante das incertezas que ainda existem de como será com a nova formação, a sociedade civil organizada continua fiscalizando os poderes municipais. Já iniciamos este trabalho com a apresentação de uma carta-compromisso para os vereadores eleitos, que, em suma, materializa o que vem a ser atuar com ética, transparência e responsabilidade. Portanto, quem for atuar nesse sentido não tem motivo para não assinar.

O desejo da SER é que a Câmara de Municipal de Maringá seja a melhor Câmara do Brasil, respeitada por suas atitudes éticas e transparentes, principalmente em relação aos recursos públicos. Desejamos uma nova forma de fazer política, em benefício da sociedade, mas que por certo retornará em benefícios políticos aos próprios vereadores que estiverem sintonizados com as novas exigências da sociedade maringaense.

É nosso papel, enquanto sociedade civil sem vinculação partidária, nos preocuparmos com os rumos da administração pública. Maringá, em um passado recente, foi praticamente saqueada. Agora não podemos nos omitir. Não aceitaremos retrocesso. Queremos o avanço da democracia em nossa cidade, o fortalecimento das instituições e, sobretudo, o respeito ao cidadão, que depositou nos eleitos seu voto de confiança.

RICARDO COSTA BRUNO É ADVOGADO E PRESIDENTE DA SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL (SER)

REVISTA

ACIM

A REVISTA DE
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLV Nº 483 DEZEMBRO/2008
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -
ACIM / FONE: 44 3025-9595

DIRETOR RESPONSÁVEL
José Carlos Barbieri
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL
Helmer Romero, José Carlos Barbieri, Giovana
Campanha, Dirceu Herrero Gomes, Karina Izzo,
Gabriel Vieira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovana Campanha MTB 05255

COLABORADORES
Giovana Campanha, Juliana Daibert
Murilo Gatti, Vanessa Bellei

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO
Giovana Campanha

CAPA
Aloísio Scarpelini

PRODUÇÃO
Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS
Bruna Moreschi
André Renato
Rafael Moreschi
Jorge Mariano
Douglas Marçal
Everson Bressan

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
Gráfica Caiuás

CONTATO COMERCIAL
9921-2999
3025-4983

ESCREVA-NOS
Rua Basílio Sautchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: revista@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Adilson Emir Santos
CONSELHO SUPERIOR -
Presidente: Carlos Alberto Tavares Cardoso
COPEJEM - Presidente: Cezar Bettinardi Couto
ACIM MULHER - Presidente: Pity Marchese
CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS -
Presidente: Reginaldo Czezacki

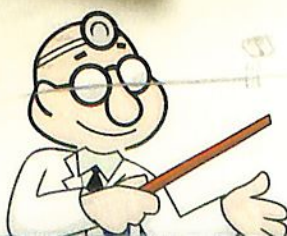
CACBROS FACIAPROS
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ



18 anos
sem vividos



Mais que Plano de Saúde



Aqui na zona 5, sede da Dental Press, muita gente nos pede folhas das árvores da nossa calçada. Assim tem sido por anos!

Nossos autores de livros, pesquisadores com artigos científicos, professores e alunos de todo o Brasil e, até, do exterior também!

- Há 12 anos editamos a principal revista científica de uma especialidade odontológica, a Ortodontia.
- Há 11 anos lançávamos o primeiro servidor de e-mail e portal gratuito para dentistas.
- Há 10 anos criamos, quando ninguém ainda falava, um Programa de Educação Continuada para Especialistas, Mestres e Doutores, presencial e online. Já estamos na 11ª Turma!
- Em 2000, há 9 anos, lançávamos em mídia digital nossa primeira coletânea de artigos. Uma verdadeira enciclopédia para o dentista brasileiro. A versão foi atualizada desde então.
- Os livros, mais de 50, passaram a ser publicados em 2001. Exatos 8 anos. Quase ganhamos o Oscar da Indústria do Livro no ano passado!
- Em 2002, a segunda revista científica e clínica foi lançada. São milhares de novos leitores atendidos em vários países. Há 7 anos não pára de crescer!
- Em 2003, o Calil Haddad ficou pequeno em nosso III Congresso Internacional!
- Já em 2004, veio a Revista de Estética, considerada a mais bela do mundo! Nunca imaginávamos isso!

• 2005, já no finalzinho do ano, a SciELO indexou nossa primeira revista. A CAPES deu nota máxima: Conceito A!

• Em setembro de 2006, quando nem se sonhava com a interface do famoso celular iPhone, a Dental Press lança uma nova versão, em DVD, de sua Coletânea Eletrônica das Revistas de Ortodontia, sua interface antecipava o que, apenas atualmente, viraria febre.

• Em 2007, já em janeiro, com muita coragem nascia a 4ª Revista Científica, voltada aos implantodontistas e periodontistas do Brasil. Editorialmente a tratamos, como tem de ser, como um bebê; mas a cada edição sua relevância, seus anunciantes, seus leitores, autores nacionais e internacionais aumentam.

• 2008, a Dental Press teve livros traduzidos para o italiano, o espanhol e inglês. Seu portal ganhou uma área multimídia com vídeos inédita; seu e-commerce "explodiu"; suas revistas e livros foram lançados nas principais capitais em eventos científicos.

• **2009** já chegou para nós! Em abril, por 3 dias, teremos no 6º Congresso mais de 10 professores nacionais, 1 palestrante internacional, cerca de 800 profissionais e 10 grandes expositores no Teatro Calil Haddad.

Ufa! Muitas folhas já caíram das árvores.

Obrigado a todos parceiros e clientes!

As estações do ano, ainda, nos ajudam a organizar a vida e nossa experiência. Acredite!

Dental Press